ANNO L. NUMERO 51 — QUARTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1874.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa de Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Quirino Joaquim Madeira, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, sob condição de regressar no vapor immediato ao que tem de seguir em janeiro proximo vindouro, afim de tratar da liquidação do seu estabelecimento.

Officios :

— Ao director do arsenal de guerra. — Deferindo, de acordo com a sua informação de 16 do corrente, sob n. 546, o requerimento de Rita Maria de Jesus, autoriso V. S. a mandar eliminar da companhia de educandos artifices desse arsenal o menor Antonio Vaz dos Santos, filho da supplicante, uma vez que é elle incapaz para o serviço da mesma companhia, por soffrer de asthma, segundo o parecer medico, annexo á citada informação.

— Ao engenheiro das obras militares. — Mande Vmc. proceder de conformidade com o orçamento, na importancia de 360$640, que veio annexo ao seu officio de 29 de novembro proximo findo, a reconstrucção de uma parede no quartel dos Hospicio, que se acha desaprumada e ameaça desabar.

— Ao mesmo. — De acordo com o que Vmc. solicita em seu officio de hontem datado, sob n. 46, autoriso-o a incumbir o arrematante dos concertos da fortaleza do Brum, Joaquim Elias de Carvalho Moura, de renovar a parte, que se acha arruinada, do vigamento da coberta da casa de residencia do ajudante daquella fortaleza, sem accrescimo de despeza e somente com a condição proposta pelo referido arrematante de poder elle utilisar-se de 6 traves, que foram substituidas no soalho da mesma casa.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Tendo por despacho desta data concedido a Manoel Gomes da Cruz licença para ir a esse presidio, no proximo vapor, com a condição de voltar no mesmo vapor, no seu regresso para este porto ; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Antonio José de Andrade e informou o Dr. chefe de policia em officio n. 2033, de 15 do corrente, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo de Ouricury.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 2033, de 15 do corrente, resolve nomear o alferes Numeriano José de Barros delegado do termo de Ouricury.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Manoel de Barros Wanderley, juiz substituto do juizo dos feitos da fazenda, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratar de sua saude.

Officios :

— Ao commandante do corpo de policia. — Faça Vmc. recolher a esta capital o capitão Antonio José de Andrade e 10 praças do destacamento de Ouricury, que deverão vir escoltando criminosos, e bem assim mandar substituir o dito official pelo alferes Numeriano José de Barros.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc. os quatro processos juntos de julgamento de praças do corpo sob o seu commando, afim de que tenham execução as decisões da junta, que os julgou em ultima instancia.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso do ministerio dos negocios da fazenda, de 6 de outubro do corrente anno, resolve conceder 60 dias de licença ao 3º escripturario da recebedoria desta provincia, Adolpho Gentil, com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei, para tratar de negocio de seu interresse na provincia da Bahia.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 15 do corrente entrou o bacharel Joaquim Xavier de Lima Miranda Couto, promotor publico da comarca de Tacaratú, no gozo da licença de 30 dias que lhe foi concedida a 10 deste mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 1 do corrente entrou no gozo da licença que lhe foi concedida o bacharel José Maria da Rocha Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.

— Ao mesmo. — Ficam abonadas as faltas que no respectivo exercicio deu o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Luiz Ignacio de Mello Barreto, de 1 a 14 do corrente ; o que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a Augusto José Teixeira a quantia de 805$374, constante da conta junta, 2.ª prestação a que elle tem direito como contractante do serviço da abertura de janellas, collocação das grades e portão de ferro no hospital militar, visto estar o serviço concluido, como communicou a esta presidencia o engenheiro das obras militares em officio de 17 do corrente, sob n. 45.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o director das obras militares a encarregar o arrematante dos concertos da fortaleza do Brum, Joaquim Elias de Carvalho Moura, de fazer a renovação da parte, que reconheceu-se estar arruinada, do vigamento da coberta da casa de residencia do ajudante da mesma fortaleza, e que não foi contemplado no orçamento primitivo, com a condição somente de poder elle, como propõe, utilisar-se de 6 traves que foram substituidas no soalho da referida casa ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a levar a effeito pela quantia de 760$640, em que está orçada a reconstrucção de uma parede do quartel do Hospicio, que se acha desaprumada e ameaça desabar ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que mande realisar o pagamento dessa despeza sob responsabilidade desta presidencia, visto estar ella comprehendida na hypothese do § 8º do artigo 3 do decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. pagar a Joaquim Luiz Vieira Junior a quantia de 136$800, importancia do pret, junto em duplicata, do destacamento da villa de Barreiros, relativo ao mez de novembro ultimo ; como solicita o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo — Mande Vmc. pagar a Zacharias de Santa Isabel ou ao seu procurador a quantia de 121$800, constante da relação e conta juntas, despendida durante o mez de novembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns ; conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 16 do corrente, sob n. 2046.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a pagar a José Joaquim de Sant'Anna Guerra a quantia de ..... 60$000, em que importou a despeza feita durante o mez de novembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú ; como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 17 do corrente, sob n. 2049.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa thesouraria, datado de 15 do corrente, sob n. 559, relativo ao pagamento da despeza feita com o sustento dos dous criminosos vindos do termo de Villa Bella, mande Vmc. a quem competir authenticar a respectiva conta, nos termos do artigo 111 do regulamento dessa repartição, sem o que não se effectuará o pagamento autorisado em officio desta presidencia, de 24 do mez ultimo.

— Ao mesmo. — Conformando-me com a sua informação, exarada em officio de 15 do corrente, sob n. 560, sobre o requerimento do chefe da 5ª secção dessa repartição, Manoel José de Campos Barbosa, no qual pede a esta presidencia lhe mande pagar os vencimentos de 1º official da secretaria desta presidencia, correspondentes aos dias 1 e 2 de novembro ultimo, autoriso Vmc. a pagar ao supplicante os ditos vencimentos.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, em vista da proposta do director geral da instrucção publica, de 16 do corrente sob n. 357, resolve exonerar de professora publica interina da villa de Buique a Guilhermina Maria Padilha, e nomear para substituil-a no referido cargo a D. Francisca Thereza de Mello Bastos.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia do Ceará. — Rogo á V. Exc. que se digne expedir suas ordens ao delegado de policia do Aracaty, ou a quem julgar conveniente para receber alli e remetter para essa capital trinta mil cartuxos embalados, cincoenta tranças enxofradas e cincoenta velas mixtas que tem de ser remettidos em uma barca para aquella cidade por intermedio do director do arsenal de guerra desta provincia.

— Ao director geral da instrucção publica. — Em portaria desta data demitti de professora publica interina de Buique, Guilhermina Maria Padilha, e nomeei em lugar della a D. Francisca Thereza de Mello Bastos ; ficando assim respondido o officio de Vmc., de 16 do corrente, sob n. 257.

Portaria :

— A' camara municipal do Rio Formoso. — Tomando em consideração o que expoz a camara municipal da cidade do Rio Formoso em officio de 18 de novembro ultimo, sobre a variola, sarampo e febres que grassam actualmente naquelle municipio, remetto quatro collecções de 15 medicamentos homeopathicos cada uma, e as competentes instrucções para o tratamento de taes molestias, afim de que tenham a devida applicação ; cumprindo a referida camara encarregar á pessoas praticas do tratamento dos indigentes accommettidos, uma vez que nessa cidade não ha facultativo.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Mande Vmc. orçar as despezas a fazer-se com os tanques d'agua para a extincção de incendios no theatro de S. Isabel, e de que trata o seu officio de 11 de outubro ultimo, sob n. 373.

— Ao gerente da Western and Brasilian Telegraph Company, Limited. — Cumpre que Vmc. quanto antes dê as necessarias providencias para que tenha começo, por conta dessa companhia, a construcção do edificio que deve servir para laboratorio pyrotechnico, conforme se obrigou a mesma companhia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro das obras militares. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que a thesouraria de fazenda acha-se autorisada a pagar a Augusto José Teixeira a prestação a que tem direito e á qual se refere o officio de V. S., datado de 17 do corrente, sob n. 45.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se a thesouraria provincial no sentido de ser paga a José Joaquim de Santa Anna Guerra, a importancia da despeza feita no mez de novembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, conforme solicita V. S. em officio de 17 do corrente, sob n. 2,049.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem para recolherem-se a esta capital o capitão Antonio José de Andrade e 10 praças do destacamento de Ouricury, que deverão vir escoltando criminosos, e bem assim manda transmittir-lhe o titulo junto de delegado do dito termo de Ouricury, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 2.033 de 15 do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que a thesouraria provincial está autorisada a pagar a Zacarias de Santa Isabel, ou ao seu procurador, a quantia de 191$ de que trata o officio de V. S. datado de 16 do corrente, sob n. 2,046.

— Ao commandante superior de Barreiros e Agua Preta. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que expedio-se ordem á thesouraria provincial para pagar a Joaquim Luiz Vieira Junior a importancia do pret do destacamento dessa villa, correspondente ao mez de novembro ultimo, como V. S. solicitou em officio de 8 do corrente.

— Ao juiz municipal de Tacaratú, bacharel José Maria da Rocha Carvalho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida a 20 de novembro ultimo.

— Ao bacharel Joaquim de Lima Miranda Couto, promotor publico de Tacaratú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do corrente em que participa ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida a 10 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens ao commandante do 9º batalhão de infantaria para que mande receber no arsenal de guerra, onde se acha recolhido, vindo da côrte no vapor *Ceará*, um caixão contendo livros destinados áquelle batalhão.

— Ao mesmo. — Em aviso de 9 do corrente o Exm. Sr. ministerio da guerra, dando solução á proposta feita por V. Exc. em officio de 12 de novembro ultimo, sob n. 1,105, do major reformado Antonio Dornellas Camara, e do tenente honorario Frederico Augusto Velloso da Silveira, para os lugares vagos de commandantes, aquelle da fortaleza do Brum, e este do forte do Pão Amarello, declarou-me que é approvada a nomeação do segundo e que, quanto á do primeiro, ficava sciente. O que communico a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S., como solicita em seu officio de hontem datado, sob n. 787, a comprar 24 traves de 40 a 45 palmos de comprimento e 81 de 30 a 35, as quaes são offerecidas por venda, as primeiras a 15$000 cada uma, e as segundas a 8$000, visto serem esses preços medicos e ter esse arsenal precisão das mencionadas traves.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido junto, para supprimento do respectivo almoxarifado.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Remetto 4 collecções de medicamentos homeopathicos para o tratamento da variola, e as respectivas instrucções, que deverão ser enviadas ao delegado do Limoeiro ; segundo solicita V. S. em seu officio de 15 do corrente, sob n. 2,036.

— Ao commandante superior de Garanhuns. — Informe V. S. o motivo pelo qual veio assignada pelo capitão Thomaz Tavares da Silva a proposta annexa a seu officio de 30 de outubro ultimo.

— Ao juiz de direito interino de Tacaratú. — Transmittindo a Vmc. o officio, junto por copia, do juiz de direito dessa comarca, chamo a attenção de Vmc. sobre as acções de que trata o mesmo juiz, recommendando-lhe que traga ao meu conhecimento o resultado dellas.

— Iguaes ao promotor publico e ao juiz municipal.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo as considerações feitas pelo inspector da thesouraria provincial em officio datado de 3 do corrente, sob n. 546, resolve modificar a porcentagem de que trata o art. 8 do regulamento de 1º de abril deste anno, determinando que não deverá ella nunca exceder de 2:400$000 annualmente.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data, de acordo com o parecer dessa thesouraria, de 17 do corrente, sob n. 227, serie E, abonado as faltas do juiz de direito da comarca de Cabrobó, correspondente aos dias que gastou com a viagem á villa de Salgueiro, afim de presidir ao jury, mande V. S. pagar-lhe os respectivos vencimentos.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao padre André Cursino de Araujo Pereira, vigario collado na freguezia de S. Vicente, a congrua correspondente ao tempo decorrido de 1º de julho ao ultimo de setembro deste anno, visto ter cumprido os seus deveres na respectiva matriz.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao bacharel José Baptista Gitirana a importancia do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Bonito, relativo ao tempo decorrido de 15 de julho a 15 de novembro ultimo, á razão de 8$000 mensaes.

— Ao mesmo. — Não havendo credito na verba — exercito — do ministerio da guerra, no exercicio em liquidação — de 1872 — 1873, segundo a informação de V. S., datada de 17 do corrente, sob n. 232, autoriso-o a pagar, sob responsabilidade desta presidencia e nos termos do decreto de 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 802$250, importancia dos prets das praças de guarda nacional destacadas em Petrolina durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

— Ao mesmo. — A' vista dos prets e folhas que inclusos remetto, mande V. S. pagar a quem mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças de guarda nacional, descatadas na villa do Cabo do 1º de novembro até o dia 11 do mesmo, assim como a importancia do fornecimento d'agua e luz, feito ao respectivo quartel.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar á caixa da companhia Beberibe a importancia da inclusa conta em duplicata, proveniente da despeza d'agua consumida no hospital militar no trimestre decorrido do 1º de julho a 30 de setembro ultimos, na conformidade do que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 18 do corrente sob n. 1,199.

— Ao mesmo. — Autorisando nesta data o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido junto por copia, para supprimento ao respectivo almoxarifado ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo em vista as inclusas contas que remetto, mande V. S. pagar a Augusto Caors a quantia de 220$000 em que importaram tres ambulancias remettidas pelo Dr. inspector da saúde publica para Exu', Escada e Varzea.

— Ao mesmo. — A' vista do attestado junto em duplicata, mande V. S. pagar ao soldado do 9º batalhão de infantaria Manoel Joaquim do Nascimento, o premio que lhe compete como apprehensor do desertor do mesmo batalhão Joaquim José de Sant'Anna.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos fins, os decretos juntos de 29 do mez proximo passado, removendo os juizes de direito Antonio Manoel de Mendonça Furtado, Joaquim Cordeiro Cunha Couto.

— Ao mesmo — Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar 24 traves de 40 a 45 palmos de comprimento e 81 de 30 a 35, as quaes são offerecidas por venda, as primeiras a 15$000 cada uma e as segundas a 8$000 preços esses que o mesmo inspector julga modicos, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Tomando em consideração o que solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 16 do corrente sob n. 2012, autoriso Vmc. a mandar indemnisar ao cofre da repartição da policia a quantia de.... 12$480 abonada aos criminosos Joaquim José de Oliveira, João Francisco do Nascimento e Cypriano Francisco do Nascimento, que seguiram, o primeiro para Bom-Conselho e os dous ultimos para Floresta.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. indemnisar ao cofre da repartição da policia não só a quantia de... 10$560 abonada em viagem aos criminosos Francisco Barbosa da Silva, Secundino José de Barros e Liberato Seares da Silva, que regressaram do termo de Cabrobó como tambem a de 6$400 abonada ao sentenciado Eduardo Vicente que seguio para o mesmo termo na conformidade do que solicita o Dr. chefe de policia em seu officio datado de 16 do corrente sob n. 2093.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a Renovato Antonio da Cunha a quantia de 36$000 em que importou o aluguel do semestre vencido em 6 do corrente, da casa que na povoação de Muribeca serve de quartel ao respectivo destacamento ; segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 16 do corrente sob n. 2039.

— Ao mesmo. — Attendendo a sua informação datada de 3 do corrente sob n. 546, expedi a inclusa portaria que remetto por copia a Vmc. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao tenente quartel-mestre do corpo de policia desta provincia a quantia de 30$000 importancia da ajuda de custo, que foi abonada ao tenente do mesmo Antonio Francisco Cordeiro de Mello, que por ordem desta presidencia, seguio para o Limoeiro no dia 13 de novembro ultimo, como solicita o respectivo commandante em officio de 16 do corrente sob n. 708.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a Bernardo José Pereira Ramalho, ou ao seu procurador, proprietario da casa que serve de quartel no destacamento de Jaboatão ao respectivo destacamento a quantia de 44$000 constante da conta junta em duplicata, correspondente a quatro mezes, a contar do primeiro de agosto a 30 de novembro ultimo, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 17 do corrente sob n. 2030.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. no sentido de serem fornecidos ao administrador da casa de detenção 2,272 metros de panno azul para duas mudas de roupa a 300 pessoas.

— Ao mesmo. — Conforme solicitou o Dr. chefe de policia em seu officio datado de 16 do corrente sob n. 2044, mande Vmc. pagar ao thesoureiro interino da repartição da policia a quantia de...... 20$100 despendida com tres criminosos que seguiram para o termo de Triumpho, afim de responderem ao jury.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. os inclusos prets para que mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado a importancia dos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Iguarassú durante o mez de novembro ultimo, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente.

4.ª secção.

Officios :

— Ao capitão Paulo Cavalcanti de Albuquerque, supplente do juiz municipal do Limoeiro. — Sendo Vmc. supplente do juiz municipal desse termo, e tendo por isto perdido o lugar de 1.º juiz de paz da freguezia, em face do aviso de 27 de setembro ultimo, assim o communico para seu governo ; devendo a proxima eleição, á que tem de se proceder nessa localidade, ser presidida pelo 3.º juiz de paz, visto achar-se o 2º nas mesmas condições.

— Ao Sr. José Antonio Pestana, supplente do juiz municipal do Limoeiro. — Consulta Vmc. em officio de 27 de novembro proximo passado si, em face do aviso de 23 de setembro ultimo, póde o juiz de paz, que tambem é supplente do juiz municipal, exercer as funcções daquelle lugar, relativamente á presidencia da proxima eleição de vereadores e juizes de paz, á que vai-se proceder nessa freguezia do Limoeiro. Em resposta, tenho a dizer que, segundo a doutrina do citado aviso, o juiz de paz, em taes condições, tem perdido o seu lugar ; cumprindo que a eleição alludida seja presidida pelo 3.º juiz de paz, visto serem o 1.º e o 2.º supplentes do juiz municipal em exercicio, e portanto acharem-se comprehendidos na hypothese daquelle aviso.

— Ao 3.º juiz de paz da freguezia do Limoeiro. — Tendo os 1.º e 2.º juizes de paz dessa freguezia perdido os referidos lugares, por serem supplentes do juiz municipal, segundo a doutrina do aviso de 27 de setembro ultimo, a Vmc. compete presidir a eleição de vereadores e juizes de paz, á que tem de se proceder nessa freguezia ; o que lhe communico para seu governo.

Portaria :

— A' camara municipal do Limoeiro. — Remetto á camara municipal da villa do Limoeiro, para os fins convenientes, copia da resposta que nesta data dei á consulta, que me fez em officio de 27 de novembro ultimo o 2.º juiz de paz dessa freguezia, José Antonio Pestana.

5.ª secção.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande conduzir para o presidio de Fernando, no proximo vapor, um caixão, que será remettido para bordo pelo director do arsenal de guerra, contendo balanças, pesos e medidas, destinados ao mesmo presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia d'agua consumida no hospital militar no trimestre decorrido do 1.º de julho a 30 de setembro ultimo ; conforme solicita V. Exc. em officio n. 1199.

— Ao director do arsenal de guerra. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 548, que ficam expedidas as necessarias ordens, não só para que o commandante do 9º batalhão mande receber nesse arsenal o caixão, vindo da côrte com livros para o mesmo batalhão, mas tambem para que seja conduzido ao presidio de Fernando, no proximo vapor da companhia pernambucana, um outro caixão contendo balanças e medidas.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente do tribunal da relação. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, envio a V. Exc. mais 14 exemplares (12 volumes) da collecção das leis do imperio e decisões do governo, do anno de 1872.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens á thesouraria provincial no sentido de que trata o seu officio datado de 16 do corrente, sob n. 2042.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria provincial já se acha autorisada para indemnisar o cofre da repartição da policia da quantia abonada aos criminosos, aos quaes se refere o seu officio datado de 16 do corrente, sob n. 2093.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por officio desta data expede as necessarias ordens á thesouraria provincial, no sentido de ser paga ao thesoureiro da repartição da policia a quantia despendida com a remessa de 3 criminosos, que seguiram para o termo de Triumpho, afim de responderem ao jury ; segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 16 do corrente, sob n. 2014.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial, no sentido de ser paga a importancia do aluguel do semestre, vencido a 6 do corrente, da casa que na povoação de Muribeca serve de quartel ao respectivo destacamento ; segundo solicitou em seu officio datado de 16 do corrente, sob n. 2039.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foram expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 2037, de hontem datado.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se a thesouraria provincial a fazer o pagamento do aluguel da casa, que serve de quartel ao destacamento em Jaboatão, relativo aos mezes de agosto a novembro ultimo, a que se refere o officio de V. S, datado de 17 do corrente, sob n. 2030.

— Ao commandante superior dos municipios do Cabo e Ipojuca. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por officio desta data expedio as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos os vencimentos das praças destacadas na villa do Cabo, de 1 a 11 de novembro ultimo, assim como a importancia do fornecimento d'agua e luz, feito ao respectivo quartel.

— Ao commandante superior de Iguarassú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por officio desta data, foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial para ser paga a importancia dos prets das praças da guarda nacional destacadas n'essa villa durante o mez de novembro ultimo ; na conformidade do seu officio datado de 4 do corrente.

— Ao bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado. — Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado que nesta data se remette á thesouraria de fazenda o decreto de 29 do mez proximo passado, que o removeu da comarca de Garanhuns para o Bonito.

Mutatis mutandis ao Exm. Sr. Francisco Teixeira de Sá, do Limoeiro para Goyanna.

Igual ao bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, do Crato, no Ceará, para Garanhuns.

— Igual ao bacharel Pedro Camello Pessoa, de Páo d'Alho para a 2.ª vara civel do Recife.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria provincial está autorisada a pagar ao tenente quartel-mestre desse corpo a quantia de 30$, á que se refere o seu officio de 16 do corrente, sob n. 708.

4.ª secção.

Officio :

— Ao Dr. inspector da saúde publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem á thesouraria de fazenda para ser paga a Augusto Caors a importancia das ambulancias remettidas para Exú, Escada e Varzea ; segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 17 do corrente.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 16 do corrente, sob n. 116

Ao gerente da companhia pernambucana. — S Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de hontem datado, communicando a partida dos vapores dessa comdenhia, ás 3 horas da tarde de 31 do corrente, para os portos de seus destinos ; do que fica inteirado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1874

Antonio Carlos Ferreira da Silva. — Indeferido, attenta a improcedencia dos novos allegados.

Bernardo Francisco Santiago. Indeferido, á vista do attestado.

Francisco de Souza Ferraz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio de Barros Barreto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves. — Como requer; devendo, porem, tirar e apresentar o respectivo titulo no praso improrogavel de 15 dias.

José Jacintho Pavão. Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel

João Luiz Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Quintino José de Miranda. — Sejam abonadas.

Sociedade União Catholica Orthodoxa Pernambucana. — Remettido ao Dr. chefe de policia para providenciar como entender conveniente.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. — Não tendo o augmento sido autorisado, e não sendo de absoluta necessidade, mas considerando que elle de alguma sorte concorre para tornar a obra mais solida, segundo opina a repartição das obras publicas, autoriso que se pague ao supplicante não a quantia, que pede, de 583$515, mas sim a de 300$000.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 3 DE MARÇO DE 1874.

Ordem do dia n. 801.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que segundo constou de officio da presidencia, de hontem datado, foi por aviso do ministerio da guerra de 20 de fevereiro ultimo, approvada, ficando reduzida a 2 mezes a licença de 3 mezes concedida pela mesma presidencia ao Sr. alferes ajudante do 9º batalhão de infanteria Leocadio Alexandre da Conceição, para tratar de sua saude. Faz igualmente publico que no dia 28 do referido mez de fevereiro, seguio para a provincia da Parahyba, onde vai servir, ficando desligado desta guarnição, o Sr. 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz José Corrêa de Sá.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O alferes *José Elizíario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 3 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Curco*, com datas : do Rio da Prata 19, do Rio Grande do Sul 18, de Santa Catharina 21, do Paraná 16, e do Rio de Janeiro 23 de fevereiro e da Bahia primeiro do corrente.

Dos jornaes colhemos o que segue :

PACIFICO.

O *Telegrapho Maritimo* publica o seguinte telegramma expedido de Valparaizo em 14 do corrente :

« Na Bolivia está gravemente enfermo em perigo de vida o Sr. Ballivian.

« E' triste a situação do paiz.

« Os partidos começam a conspirar, e ha já movimentos de tropas ; os homens politicos atiram-se á revolta ; julga-se mesmo que a esta hora já rebentou a revolução. »

RIO DA PRATA.

Em Buenos-Ayres considerava-se extincta a epidemia de cholera, e já a municipalidade dispensára os serviços de varios medicos parochiaes.

Tendo encontrado no obituario desta côrte um caso de febre amarella, propuzera a junta de saude ao governo que se impozesse quarentena de 15 dias a todos os navios procedentes do Rio de Janeiro, o que foi promptamente ordenado.

A *Prensa*, referindo-se á recusa apresentada pelo Dr. Elizalde ao convite para vir em missão ao Rio de Janeiro, diz :

« Relativamente á noticia que demos, de ter sido offerecido ao Dr Elizardo o cargo de enviado junto do governo do imperio, podemos affirmar que este senhor respondeu não poder aceitar o convite por motivos particulares, e por julgar que o estado de nossas relações com o imperio não é tão grave como se julga ; se assim não fôra, não se negaria elle a servir sua patria desempenhando esta missão. »

Constava que ia abrir-se em Palermo uma nova escola de artilharia, que seria custeiada pela nação a principio, passando mais tarde a cargo do estado de Buenos-Ayres.

Em Montevidéo foi eleito no dia 14 presidente do senado Dr José Domingo Pinheiro e vice-presidente D. Juan Ramon Gomez.

No dia 15 abrio-se a sessão ordinaria do corpo legislativo, lendo nessa occasião o presidente Ellauri a sua mensagem.

A commissão permanente dera o seu assentimento a uma proposta do poder executivo, relativa á negociação de um tratado de extradicção e uma convenção postal com a republica do Paraguay.

Ja estava estendido o fio telegraphico entre Montevidéo e Paysandú : dentro de poucos dias devia effectuar-se a inauguração solemne da linha.

No dia 16 chegara a Montevidéo a corveta *Nitheroy*, levando a seu bordo o Sr. barão da Laguna, chefe da nossa estação naval no Rio da Prata.

RIO GRANDE DO SUL.

Installára-se no dia 3 de fevereiro, com toda a solemnidade, o tribunal da relação do districto do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina.

Não se sabia com que fundamento propalára-se o boato de terem-se manifestado alguns casos de cholera em Santa Anna do Livramento. Uma folha de Porto-Alegre chegara mesmo a declarar o seguinte :

« O patrão do hiate *Guahyba*, vindo em direitura de Pelotas, declara que o presidente da camara daquella localidade recebêra officios do presidente da camara de Santa Anna do Livramento, communicando que o cholera estava fazendo estragos naquella villa. »

Pessoa chegada de Santa Victoria, informára na capital que o commandante da fronteira do Chuy mandára uma escolta de seis praças, em coadjuvação dos guardas da mesa de rendas que seguiram, para arrecadar os salvados de um navio que naufragára sobre a costa.

O carregamento desse navio, cujo nome era ainda ignorado, consistia, segundo as noticias recebidas, em taboado de pinho.

O mesmo informante dissera que se fallava muito na fronteira e na villa de Santa Victoria em uma proxima revolução no Estado-Oriental.

Crescêra extraordinariamente o arroio Jaguarão, soffrendo a villa de Artigas, como sempre, alguns prejuizos.

— Continuavam as apprehensões de contrabando na fronteira. A 27 entraram em Santa Anna do Livramento quatro carretas carregadas com fazendas, aprisionadas na direcção do Passo do Rosario. Este contrabando é avaliado em 24:000$ e era na maior parte pertencente á casa de Belchior Soares, na Rivera.

Nas visinhanças do rio Ibicuhy tambem foram apprehendidas outras quatro carretas.

Sob a epigraphe *Scenas de contrabando*, refere o *Diario de Bagé* :

« Em uma parte da fronteira do municipio de Santa Anna, deu se ha poucos dias, segundo nos affirmam, um grave conflicto entre o povo e tropa, por causa de um contrabando, pelo que resultou a morte de alguns dos contendores, sendo feridos grande numero d'elles.

« Eis como nos contaram o facto :

« Tres carretas com fazendas do Estado Oriental, conduzidas e guardadas por 8 homens, pretendendo passar de contrabando, avisinharam-se da linha divisoria, quando presentidas por uma policia do destacamento mais proximo, foram por esta atacadas e intimadas.

« Contra a escolta, que era de 4 ou 5 homens, investiram os carreteiros, sendo derrotada, dirigio-se incontinenti ao destacamento, de onde voltou logo depois reforçada com 6 praças.

« Os carreteiros já então tinham recebido novos combatentes, e ferio-se uma verdadeira batalha ou guerrilha, sem poder-se prohibir a passagem das carretas cujos conductores, aproveitando o conflicto, effectuaram o transporte para este lado.

« A pessoa que nos deu este esclarecimento não soube, entretanto, informar-se do resultado final da acção, pois que recebeu esta noticia em caminho para esta cidade, de um outro individuo que por elle passou. »

A camara municipal de Piratiny, em uma de suas ultimas sessões, approvára a seguinte proposta :

« Proponho que, para commemorar os importantes serviços prestados á provincia pelos seus actuaes deputados geraes os Srs. Drs. Gaspar da Silveira Martins, Florencio de Abreu e Silva, Luiz da Silva Flores, e conselheiro Francisco Carlos de Araujo Brusque, principalmente por occasião da passagem do projecto hoje convertido em lei, das estradas de ferro para esta provincia, manda á camara collocar na sala de suas sessões não só o retrato daquelles Srs. deputados como o do actual Sr. presidente do conselho de ministros, Visconde do Rio Branco ; e que sejam nomeadas em cada um dos districtos do municipio uma commissão para agenciar quantias para a acquisição delles.

« Que fique designado o dia 3 de setembro entrante, dia em que o projecto teve a sancção imperial, para a inauguração dos retratos.

« Paço da camara municipal da villa de Piratiny, 5 de dezembro de 1873. — *José Virgilino Goulart.* »

As commissões já haviam sido nomeadas.

Deram-se em Pelotas, na noite de 6, dous lamentaveis conflictos entre policiaes e praças de linha, que é assim narrado pelo *Jornal do Commercio* de 7 :

« Hontem deram-se dous graves conflictos entre alguns soldados dos destacamentos policial e de linha, os quaes mais uma vez denotam a falta quasi total de segurança publica.

« Os dous conflictos deram-se á tarde e á noite na rua do General Osorio, nas proximidades da rua de Santo Antonio.

« Houve alguns ferimentos de parte á parte entre os contendores, sendo morto um soldado de linha, de nome Germano. A's 10 horas da noite ainda se achava na rua o cadaver do infeliz soldado.

« Os moradores daquelle sitio estiveram em constante alvoroço, vendo-se obrigados a fechar as portas.

« A hora adiantada da noite não nos permittio obter mais informações, o que fazemos hoje, para orientar os leitores sobre tão desagradavel occurrencia.

Uma carta com data de 8, escripta daquella cidade para o Rio Grande, diz :

« Como deve saber, deu-se na noite de sexta-feira um serio conflicto entre a policia e algumas praças do destacamento de linha.

Este conflicto, que poz em sobresalto a população, só terminou com a morte de uma praça de linha, e quando gravemente feridos se achavam mais cinco praças, inclusive tres policiaes.

« O commandante do destacamento de linha, alferes Manoel Luiz dos Reis, comparecendo, chamou á ordem os seus commandados. Estaria assim o conflicto terminado se houvesse quem outro tanto fizesse pelo lado da policia.

« Infelizmente, porém, assim não aconteceu. Entregue a seus instinctos de ferocidade, a policia, que não timbra pela disciplina e que não é composta de homens moderados, entendeu que devia continuar sua obra, provocando e ferindo as praças de linha que se retiravam.

« Quando cansada de esgrimir, ou quando muito bem lhe pareceu, é que a seu turno poz termo ao conflicto vandalico que provocára, assassinando o soldado Germano que se achava ebrio,

« O facto é bastante grave, e de certo merece a attenção das autoridades superiores.

« Desde o dia 3 do corrente que a policia, ameaça eterna do socego publico, está entregue á sua propria deliberação. Não tem um chefe a quem deva obediencia, e por conseguinte pratica o que muito bem lhe parece e entende. O commandante actual do destacamento, capitão Theodolindo, segundo parece, occupa esse cargo *gratuitamente* ; por isso que no mesmo dia (3) em que delle tomou conta, seguio para o Rio Grande, onde se tem conservado !

« P. S. — Hontem chegou o Sr. capitão Theodolindo que foi, segundo me consta, chamado por telegramma que enviou-lhe o delegado de policia.

« O capitão Theodolindo sahio desta cidade, sem dar satisfações a ninguem ; pois á propria autoridade policial, segundo ouvi dizer, não soube de sua ausencia senão na occasião do conflicto. »

— Chegara a 7 ao Rio Grande o transporte Wer-

ILEGÍVEL

neck, que ia seguir para Porto Alegre.

— Suicidou-se em Pirating o Sr. Manoel Severo Madruga, casado e com filhos. O infeliz soffria de alienação mental.

— Noticia o *Diario de Bagé* de 5:

« O Sr. delegado de policia do termo interrogou sabbado o pardo Galvão, ultimamente preso, indiciado como complice da morte do infeliz João da Cruz.

« Galvão tentou a principio negar tudo; mas afinal confessou o seguinte:

« Que no dia 17 do passado chegando á venda de Manoel Borges & C., na costa do Rio Negro, ahi encontrou o finado João da Cruz de jogo com Maximino Ramires, a quem ganhou algumas libras.

« Ramires não tendo mais dinheiro deu o jogo por findo, e, sahindo á rua, convidou Galvão para logo que João da Cruz sahisse, o irem matar á sahida do passo, o que concordaram.

« Então, Galvão, munido de uma pistola, montou no cavallo de Maximino, indo este em outro cavallo e por um atalho ao encontro de Cruz, do outro lado.

« Galvão logo que o finado João da Cruz sahio da venda offereceu-se para acompanha-lo, o que foi aceito por este não sem repugnancia, apezar daquelle dizer-lhe *que era brasileiro, e podia confiar delle*: que Ramires podia ataca-lo, e que elle o defenderia!

« Nesta situação chegaram ambos ao rio, e iam já na sahida do mato, do outro lado, quando appareceu Maximino Ramires, que avançando sobre João da Cruz, tirou-o de cima do cavallo, sem resistencia, e deitou-o com a barriga para o chão.

« Depois collocou um joelho sobre as costas do infeliz moço, puxou-lhe pelos cabellos a cabeça para traz, e mandou ao pardo Galvão que o degolasse, o que este fez.

« Cruz, além de não levar arma alguma, era um miseravel sem animo algum; não fez a menor resistencia e morreu, segundo diz o proprio Galvão, como um cordeiro.

« Ramires depois desta repugnante scena de canibalismo accendeu phosphoros com todo o sangue frio, examinou o cadaver para ver se estava feita em regra a operação, e saqueou o morto, dando ao Galvão duas libras e o conselho de retirar-se para bem longe afim de o não comprometter, e montou a cavallo e retirou-se com todo o socego.

« Felizmente acham-se presos na cadeia desta cidade estes dous monstros e a justiça vingará a sociedade offendida por tão hediondo crime.»

— O *Jornal do Commercio* de Pelotas refere tambem o seguinte crime:

« João Feliciano, preto, escravo do Sr. Manoel Marques das Neves Lobo, na madrugada de 1, ferio gravemente, com sete facadas, uma das quaes mortal, o preto livre, sexagenario, José dos Santos.

« Feliciano andava fugido ha dias e tinha o costume de ir ao cortume do Sr. Theophilo Jacotect, onde trabalhava e dormia o offendido, pedir-lhe que comer, no que era quasi sempre servido.

« Na forma do costume, na noite do crime, Feliciano, ás altas horas, apresentou-se á porta do rancho e pedio agazalho, que lhe foi concedido. O assassino deitou-se no chão; — o preto velho dormia n'uma marqueza; — pouco depois aquelle pedio um cobertor; — este não o satisfez, porém emprestou-lhe um jaquetão para cobrir-se.

« Tarde da noite, o preto velho sentio pelo rosto o peso de uma mão como procurando alguma cousa. Ergueu-se e perguntou se, depois de lhe ter dado que comer, que vestir e onde dormir, ainda o queria roubar. João Feliciano não proferio uma palavra. Ferio incontinenti o infeliz preto e saqueou-lhe a melhor roupa.

« O offendido está em perigo de vida na Santa Casa.

« O assassino tem apenas 20 annos, é filho de Mostardas, confessa o crime e já se acha recolhido á prisão, graças ás acertadas providencias empregadas pelo subdelegado de policia capitão Manoel Luiz da Cunha.

— Na cidade do Rio Grande tambem se déra, infelizmente, outro crime horrivel no dia 4, que é assim narrado pelo *Artista* de 6.

« Ante hontem, das 10 para as 11 horas da noite, deu-se na casa do tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha o lamentavel facto que passamos a referir:

« Aquella hora, chegou á casa o escravo Narciso, que entrou immediatamente em altercações com as pretas, na cozinha. O Sr. Noronha, que tinha visitas em sua casa, dirigio-se para o lugar do barulho e admoestou Narciso, que respondeu-lhe asperamente. Semelhante desobediencia valheu-lhe, cremos, uma admoestação mais severa.

« Foi quanto bastou; o insolente escravo mal seu senhor moço vira-se para retirar-se, precipita-se sobre o pulmão esquerdo. A victima procurou logo defender-se, e querendo segurar o braço criminoso, apenas consegue agarrar a lamina da faca, o que originou-lhe graves ferimentos na mão direita e tambem na esquerda!

« Acudindo a esposa do Sr. Noronha e uma escrava, conseguiram desarmar o criminoso, não sem que a senhora recebesse alguns ferimentos em ambas as mãos.

« Feito isto o Sr. Noronha, que considerava leve o ferimento que traiçoeiramente recebera, sahe para chamar uma patrulha. A poucos passos da casa, sentio-se fraco, pelo sangue que tinha perdido, e mal pôde voltar. Entretanto com algum esforço conseguio subir as escadas onde foi tomado e levado para o leito do soffrimento.

« O estado do Sr. Noronha é gravissimo: a sua existencia corre imminente perigo. O criminoso foi preso, e acha-se recolhido á cadeia, onde declarou que o seu plano era o de matar a seu senhor moço e á sua senhora, virtuosa e indefeza velha, por isso que é cega.»

Cahira no municipio de S. Leopoldo terrivel chuva de pedra, acompanhada de uma manga de agua. Segundo assevera o *Bote*, houve pedaço de gelo do tamanho de uma laranja e ainda maiores, sendo os mais pequenos do tamanho de ovos de pomba.

Soffreram extraordinariamente as picadas S. José do Hortencio, do Café e Linha Nova, que foram alcançadas por todo o furor da saraivada.

— Haviam fallecido os sentenciados Eleutherio dos Santos e Felippe Garié. Este entrou para a cadeia da capital a 15 de dezembro de 1866, para cumprir a pena de 12 annos de prisão com trabalho a que fôra condemnado na Uruguayana a 16 de maio do mesmo anno, pela morte de Dorothéa Vargas; e aquelle, a 22 de setembro de 1870 para cumprir a pena de 4 annos e meio de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, que lhe fôra imposta no jury de Pelotas a 19 de janeiro do mesmo anno.

— Tambem fallecera na enfermaria da cadeia de Porto Alegre o preso, ex-major da guarda nacional José Pedroso de Lacerda. Este preso entrara para a cadeia a 7 de maio de 1873, para cumprir a pena de 2 annos e 1 mez de prisão com trabalho e multa a que fôra condemnado pelo Dr. juiz de direito do Rio Pardo, pelo crime de furto de gado.

— Falleceram ainda: no Rio Grande o veterano major Bernardo José Soares, brasileiro adoptivo, maior de 85 annos; e o cidadão oriental Lourenço Botelho, ha muito domiciliado em Pelotas.

SANTA CATHARINA.

São de interesse local as noticias recebidas. Apenas encontramos digno de menção o seguinte trecho, que transcrevemos do *Conservador*:

« Temos a satisfação de annunciar aos nossos leitores, que o Sr. J. George Bapsold, engenheiro fiscal da Companhia Telegraphica Platino Brasileira, acaba de proceder aos estudos de sondagem na costa desta provincia para a collocação do fio submarino, obtendo os melhores resultados, e encontrando um excellente local entre a ilha do Campeche e o costão da em que se acha esta capital, onde em breve teremos uma estação, que nos collocará em rapida communicação com o norte e sul do imperio e republicas do Prata.

« Espera aquelle engenheiro que por todo o mez de abril tenha principio o trabalho do mergulho do cabo.

PARANA'.

Installou-se a 15 a assembléa provincial.

Haviam começado no dia 12 os trabalhos.

RIO DE JANEIRO.

— Por carta imperial de 21 de fevereiro foi naturalisado o cidadão francez Marius Luiz Hypolito Canezza.

— Por decreto de 14 de fevereiro foi reformado o chefe de divisão Felippe José Ferreira, no posto e com o soldo de chefe de esquadra.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Por decreto n. 5,538 de 31 de janeiro, foi concedido á companhia que Augusto da Rocha Fragoso organisar, privilegio por 50 annos, para construcção de uma linha ferrea de bitola estreita, que, partindo de S. Christovão e passando por Iguassú e Petropolis, vá terminar em Aguas Claras. A 1ª secção (de S. Christovão a Petropoles) deve ficar concluida dentro de tres annos, e a 2ª (de Petropolis a Aguas-Claras) dentro de cinco.»

« Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« Temos um S. Francisco da *California*, ou uma nova *Australia*, na provincia do Rio Grande do Sul. E' nas lavras de Camaquam e [illegible]pava, para onde afflue um povo immenso quotidianamente.

« Bagé está quasi sem operarios: carpinteiros, pedreiros, oleiros, ferreiros, alfaiates, sapateiros, etc., fizeram rota para aquella terra da *Promissão*.

« O que é verdade é que o amigo Eduardo Musler ou Mustagné, tem feito prodigios; elle tem constantemente trezentos trabalhadores no serviço dos auriferos metaes, e consta-me que o resultado compensará, com usura, os sacrificios.

« Dizem-me que elle vai mandar edificar uma casa de cem metros de comprimento e de dous andares.

« O que admira é que um só obreiro não se queixe do trato, nem do pagamento, que anda em dia.

« Os que diziam que o amigo Musler era visionario, agora vêm que se enganaram nas suas previsões ou prophecias: não é bom julgar sem factos especificados.

BAHIA.

— No dia 1º do corrente installou-se a sessão da assembléa provincial.

— Seguira para o Rio da Prata a canhoneira de guerra russa *Haydamar*.

— Arribara, por ter partido o leme, a barca ingleza *Princ Alfred*, que ia em viagem de Iquique no Perú para Lescentown.

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro 607:686$738.

— Lemos no *Correio*:

« Hontem (28) realisou-se, como estava annunciada, a abertura do novo mercado da rua da Valla.

« A's 11 horas da manhã foi o edificio benzido, segundo as prescripções do ritual romano, pelo Rvm. coadjutor da freguezia da rua do Passo, depois do que foi servido um profuso *lunch* aos differentes convidados, entre os quaes achavam-se os Srs. presidente da provincia, general commandante das armas, commandante superior da guarda nacional, vereadores da camara municipal e outras pessoas distinctas.

O Sr. commendador Cruz Machado tomou assento no centro da mesa, tendo á sua direita o Sr. general Pedra, e á esquerda o Sr. conselheiro Manoel Dantas.

« No correr do *lunch* foram feitos differentes brindes, e entre elles os seguintes:

« Do Sr. presidente da provincia a um dos emprezarios do mercado, Sr. tenente-coronel Ildefonso Moreira Sergio, que respondeu brindando ao Sr. commendador Cruz Machado.

« Do Sr. tenente-coronel Ildefonso á assembléa provincial.

« Do Sr. Tito Mello á camara munipal desta cidade.

« Do Sr. presidente da camara municipal aos emprezarios do mercado da Valla.

Do Sr. Dr. Leão Velloso aos collaboradores do progresso desta provincia.

« Do Sr. Thomé da Costa Passos ao Sr. conselheiro Manoel Dantas.

« Do Sr. conselheiro Dantas ao commercio da Bahia.

« E do Sr. presidente da provincia á sua magestade o Imperador.

« Durante o festim, duas musicas marciaes tocaram differentes e escolhidas peças do seu repertorio.»

« Eis a lista dos premios maiores da 5.ª loteria concedida á beneficio da Misericordia da Oliveira dos Campinhos, e extrahida hontem:

972	5:000$000
3136	800$000
2349	500$000
2973	200$000
561, 1929 e 158	100$000
2378, 2117, 824, 2572, 2770 e 1543	40$000
1816, 1089, 1310, 2337, 3021, 2190, 1217, 3069, 157 e 2914	20$000
3010, 2498, 1220, 399, 2897, 865, 1734, 2893, 5 9, 2987, 1747, 241, 500, 1758, 978, 888, 38, 1063, 2430 e 3459	10$000

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MARÇO DE 1874

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Ratis e Silva, Arconcio, Peretti, Alipio Costa, Camboim, Manoel do Rego, Felippe Figueirôa, Lacerda, Ferreira de Aguiar, Gomes Parente, Gaspar de Drummond, Pinto Junior, Amaral, Mello Rego, Tito Barros, Soares, Uchôa Cavalcanti, Souza Leite, Guedes Gondim, Travasso de Arruda, Tiburcio de Magalhães, Arruda, Nicoláo Tolentino, Vieira de Mello, Gonçalves Ferreira, Alvaro Uchôa, Góes Cavalcante, Joaquim da Cunha, Oliveira Andrade, Dario Cavalcanti e Pinto Pessoa.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do governo, remettendo os originaes das resoluções de ns. 1,109 e 1,127 sanccionadas no anno passado. — A archivar.

Officio do mesmo Sr., enviando as resoluções de 4 de maio e de 3, 5 e 9 de junho do anno passado, que não foram sanccionadas. — A' commissão de constituição e poderes.

Requerimento do major Carlos Magno da Silva, pedindo para ser admittido no gymnasio, como pensionista da provincia, um seu filho de nome Raymundo. — A' commissão de petições.

ORDEM DO DIA.

Continua a eleição das commissões e sahem eleitos os seguintes Srs.:

Saude publica

Joaquim Arruda, Manoel do Rego e Mello Rego.

Petições

Pinto Junior, Tito de Barros e Olympio Marques.

Legislação

Alvaro Uchôa, Dario e Travassos de Arruda.

Ordenados

Pinto Junior, Tiburcio de Magalhães e Travassos de Arruda.

Força policial

Parente, Oliveira Andrade e Pinto Pessoa.

Estando a hora adiantada, o Sr. presidente levanta a sessão e dá para a ordem do dia seguinte: — continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 25 de 1857, 17 de 1861, 73 de 1866, 33 e 35 de 1873; 2ª dos de ns. 14 de 1856, 10 de 1857 e 97 de 1867; e 3ª dos de ns. 70 de 1867 e 7 de 1873.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 35 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Depois de approvada a acta da sessão antecedente, foram lidos dous officios do secretario do governo da provincia, um remettendo os autographos das resoluções da assembléa de 4 de maio e de 3, 5 e 9 de junho do anno passado, que não foram sanccionadas; e outro remettendo as sanccionadas pelo mesmo Exm. Sr., tambem o anno passado, assim como uma petição do major Carlos Magno da Silva, solicitando a admissão de seu filho Raymundo, no gymnasio, como pensionista da provincia.

Passando á ordem do dia continuou a eleição das commissões regimentaes e foram eleitos para a de

Saude publica, os Srs. Arruda, Manoel do Rego e Mello Rego.

Petições, os Srs. Pinto Junior, vigario Tito e Olympio Marques.

Legislação, os Srs. Alvaro, Dario e Travassos de Arruda.

Ordenados, os Srs. Pinto Junior, Tiburcio e Travassos de Arruda.

Força policial, os Srs. Gomes Parente, Oliveira Andrade e Pinto Pessoa.

Estando adiantada a hora, o Sr. presidente designou para ordem do dia de hoje: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 25 de 1857, 17 de 1861, 73 de 1866, 33 e 35 de 1873; 2ª dos de ns. 14 de 1856, 10 de 1857, e 97 de 1867; 3ª dos de ns. 70 de 1867 e 7 de 1873.

Repartição das obras publicas. — Por portarias da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado Domicio Cavalcante Ponce de Leon conductor da repartição das obras publicas, na vaga deixada por Felix Ramos Lieuthier.

Via-ferrea do Recife a S. Francisco. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foram nomeados o engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves para exercer interinamente o logar de engenheiro da via ferrea do Recife a S. Francisco, e o engenheiro Ernesto de Carvalho Paes de Andrade para exercer interinamente o de ajudante, emquanto estiver com assento na assembléa provincial o Sr. engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.

Professores publicos. — Por portarias da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foram nomeados para exercer interinamente as cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino: da villa de Ingazeira, Candida Guilhermina de Almeida Barros; e da povoação da Pedra-Grande, Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado; e da Barra de Serinhaem, Maria [illegible] de Albuquerque.

Permittio-se aos professores publicos Miguel Archanjo da Silva Braga e Bonifacio [illegible] de Lima Leal, das cadeiras de Lage Grande e de Goyaninha, o permutarem entre si as respectivas cadeiras.

Foi removida a professora Maria Eduvigia de Almeida Monteiro, da cadeira do sexo feminino de Gravatá de Jaburú para a da cidade do Rio Formoso.

Instrucção publica. — Por portarias da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foram nomeados: director geral interino da instrucção publica, o bacharel Ezequiel Franco de Sá; director interino da escola normal, o bacharel Ayres de Albuquerque Gama; e secretario deste estabelecimento, o professor Vicente de Moraes Mello; durante o tempo em que estiverem com assento na assembléa provincial os bachareis João Barbalho Uchôa Cavalcante e Alvaro Uchôa Cavalcante.

Pagadoria da thesouraria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: - Justiça de 1ª instancia, capitania do porto, recebedoria, correio geral, empregados da estrada de ferro.

Julio Diniz. — Segundo telegramma do Rio de Janeiro, deve sahir dahi hoje (4) para o nosso porto, pelo da Bahia o vapor portuguez *Julio Diniz*.

Santo Amaro das Salinas. — Começou no domingo á noite o setenario de Nossa Senhora das Angustias, que se venera na capella de Santo Amaro das Salinas.

Arrematações provinciaes. — Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, amanhã: os reparos da coberta do gymnasio provincial orçados em 578$000; os reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul, orçados em 1:012$000; os reparos da cupula da casa de detenção, orçados em 1:478$000; 2:0 metros de empedramento na estrada de Limoeiro; diversos objectos dados em consumo pelo corpo de policia; e a illuminação publica da cidade de Goyanna, servindo de base a offerta de 280 rs. diarios por cada lampeão.

Companhia Santa Thereza. — Não se tendo realisado a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia no 1º dia marcado, são elles de novo convidados para o dia 12 do corrente, ao meio dia, afim de approvarem o relatorio e o balanço do anno passado. A reunião realisar-se-ha com o numero de accionistas que comparecer.

Beneficio. — Hoje, deverá realisar-se no theatro Phenix Dramatica o espectaculo em beneficio do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, conforme o annuncio que se lê em outra parte.

Frei Luiz de Souza é o drama, que occupará a attenção dos espectadores, terminando o espectaculo a aria comica — O mascate italiano.

O conselho superior espera toda a concurrencia do respeitavel publico, em attenção ao fim a que tem de applicar o producto do mencionado beneficio. Haverá um trem pelo Arraial e outro pela linha principal, chegando este a Caxangá. Tambem haverá trem para Olinda.

Para os Estados Unidos. — Diz o *Correio da Bahia* que, a bordo do vapor americano *Merrimack*, seguio para New York, o Sr. Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Maranhão.

Não deixem de ir. — Amanhã faz beneficio no theatro Santo Antonio Mr. Ciceri, excellente comico francez, que tanto se tem feito applaudir, onde quer que tenha representado.

Baldo de recursos para voltar á sua patria, o intelligente artista recorre pela ultima vez á generosidade do publico pernambucano, que não desmentirá por certo as suas honrosissimas tradições.

Bem merece Mr. Ciceri tão assignalado favor; pois, de quantos teem vindo ás nossas plagas, não conhecemos artista de mais real merecimento, no genero em que tão brilhantemente se exhibe.

Bonita figura, excellente caracteristico, quasi incrivel flexibilidade de voz, conscencioso estudo dos homens e dos costumes, e sempre apropriada mimica, Mr. Ciceri sabe imprimir nos typos que representa o cunho de verdadeiras creações artisticas.

Vimo-lo pela primeira vez no *Vieux professeur*. E' um trabalho admiravel de espirito e correcção, em que o distincto artista crea o typo do mestre-escola, interrogando e ao mesmo tempo respondendo por cada um de seus discipulos; fazendo o que se chama em linguagem escolastica — uma sabbatina.

Si outros muitos e valiosissimos titulos não acreditassem Mr. Ciceri no conceito da critica sincera e conscienciosa, estamos que bastaria este trabalho para colloca-lo a direita entre os escolhidos d'arte; pois é de uma verdade surprehendente e ao mesmo tempo deslumbrante. O espectador julga estar vendo as crianças, distinguindo-as não só pela voz, como tambem e até pelo tamanho!

E' pena que no escolhido e variado programma do espectaculo não figure tão magnifico trabalho. O publico teria ainda uma vez occasião de examina-lo e verificar por si mesmo a exactidão do nosso juizo, applaudindo-o.

Em compensação, porém, dá-nos o artista o *Chiffonier poête*, scena comica e dramatica, por elle mesmo escripta em magnificos versos, como tivemos occasião de ver. O autor crea e realisa nella o typo parisiense do *trapeiro*, um verdadeiro estudo de costumes.

Em uma palavra: do respectivo programma, publicado em secção competente, vê-se que Mr. Ciceri promette-nos uma noite magnifica, e é de esperar que veja os seus esforços coroados, não só pelo publico em geral, como tambem por todos aquelles que amam verdadeiramente a arte, e que de boa vontade concorrerão ao seu beneficio.

Inquerito policial. — Já teve a conveniente direcção o que se effectuou contra João Maria Ferreira Affonso, pela subdelegacia da Magdalena.

Loja das Columnas. — A' loja assim denominada, da rua 1º de Março n. 13 chegaram ultimamente da Europa lindos chapéos e chapelinas para senhora.

Loteria. — A que se acha á venda é a 90.ª, a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú, que corre no dia 6.

Leilão. — Hoje as 11 horas do dia effectua o agente Martins o leilão da taverna da rua Imperial n. 133, em um ou mais lotes.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 2 de março de 1874:

Existiam presos 328, entraram 6, sahio 1, falleceu 1, existem 332.

A saber:

Nacionaes 248, mulheres 9, estrangeiros 29, escravos 44, escravas 2. — Total 332.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

Movimento da enfermaria do dia 2 de março de 1874.

Tiveram baixa:

José Angelo de Souza; pleurodinia.

Manoel Avelino da Cruz Lima; febre.

Falleceu:

Justina Maria da Conceição.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias no mez de fevereiro do corrente anno:

Clinica do Sr. Dr. Pitanga.

Existiam 21, entraram 21, sahiram 17, falleceram 3, existem 22.

Os fallecidos foram: 1 de tetano traumatico, 1 de febre amarella e 1 de anemia.

Clinica do Sr. Dr. Curio.

Existiam 11, entraram 19, sahiram 16, falleceram 2, existem 12.

Os fallecidos foram: 1 de cachexia palustre e 1 de anemia.

Total: — Existem 32, entraram 40, sahiram 33, falleceram 5, existem 34.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Cuzco*:

Francisco M. de Souza Leão e sua mulher, Carolina F. Darker, Luise F. Dageon, W. Harris.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 2 de março:

Antonio, pardo Pernambuco, 7 annos, Recife; asphyxia por submersão.

Justina Maria da Conceição, mandada pela policia; falleceu de anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 3 DE MARÇO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão, Freitas Henriques, procurador da corôa e os juizes de direito Oliveira Maciel e Camello Pessoa, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Manoel Joaquim do Nascimento.—Concederam soltura.

Paciente Caetano Francisco de Oliveira.—Concederam ordem para o dia 7 do corrente.

Recursos crimes.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Corrêa de Araujo. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Almeida Albuquerque. Accioli e Silva Guimarães.—Negou-se provimento.

De Olinda.—Recorrente Antonio José da Rocha Braga, recorrido Manoel José de Miranda. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Silva Guimarães e Almeida Albuquerque. — Deu-se provimento para despronunciar ao recorrente.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista de Araujo. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Silva Guimarães, Accioli e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

Appellações commerciaes.

Do Recife. — Appellante o barão de Bemfica, appellados Jeronymo Delsuc e outros. — Confirmada a sentença.

Do Recife. — Appellantes Sá Leitão & C., appellados os administradores da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres. — Confirmada a sentença.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado Aurelio dos Santos Coimbra. — Desprezaram os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado João Marinho da Silva e outro; appellante José Vieira da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Appellantes Hyppolito Robert e outro, appellada Henriqueta Elisa Banks de Miranda e seu marido; appellante José Antonio de Souza, appellado Raymundo da Costa Bravo e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel.

Da Imperatriz. — Appellante o juizo ex-officio, appellada D. Monica Francisca do Espirito Santo.

Appellação crime.

Da Imperatriz. — Appellante Bernardo Simão Alves, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão;

Appellação crime.

De Patos. — Appellante Antonio José da Costa e outro, appellada a justiça.

Appellação civel.

Da Atalaya. — Appellante Antonio José Telles, appellado Manoel Joaquim Maia.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Revista civel.

Recorrente o administrador dos bens da herança de José Alves de Oliveira Lopes, recorridos padre Simplicio Bueno de Siqueira e outros.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o promotor, appellado Antonio Ferreira de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Ingazeira. — Appellante o juizo, appellado Manoel Fernandes da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Victoria. — Appellantes Joaquim Antonio da Silva e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Bonito. — Appellante Cyriaco José da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Palmares. — Appellante Antonio Thomaz Pereira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Bezerros. — Appellante o juizo, appellado Valentim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Bezerros. — Appellante o juizo, appellado Manoel Marcos dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Ingá. — Appellante o promotor, appellado Antonio Ferreira de Oliveira.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Aggravante José Ignacio de Avila.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Aggravante Manoel Basto de Abreu Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante José Gonçalves da Cruz.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e meia.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 28 de fevereiro de 1874.

ACTIVO.

Letras protestadas	120:089$380
Despezas geraes	17:717$626
Caixa	22:804$090
	160:611$096

PASSIVO.

Capital	42:975$500
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
Lucros e perdas	15:241$719
S. E. e O.	160:611$096

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1874.

ACTIVO.

Accionistas	4,200:000$000
Letras descontadas	1,383:488$224
Letras caucionadas	14:651$388
Valores depositados	71:270$550
Despezas de installação	5:811$505
Despezas geraes	3:770$8 0
Moveis	6:281$735
Diversas contas	434:151$913
Caixa	341:047$059
	6,662:476$184

PASSIVO.

Capital	6,000:000$000
Fundo de reserva	8:820$000
Contas correntes por dinheiro a juros	199:854$590
Contas correntes simples	34:079$700
Letras por dinheiro a juros	17:035$510
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	19:379$050
Dividendos	54:819$000
Descontos	73:293$273
Diversas contas	230:743$335
Lucros e perdas	421$526
	6,662:476$184

S. E. & O.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores. — Publiquei, ha pouco tempo, no *Diario de Pernambuco*, um artigo, em que me occupei dos diplomas scientificos comprados, e indiquei a universidade de Philadelphia como procedencia dessa traficancia, que ia servindo áquelles que queriam ter titulo, sem trabalho. Meu artigo, sendo transcripto na capital da Bahia, produzio certa impressão, pois que divulgava um facto censuravel, e um de meus amigos, distincto lente da faculdade de medicina daquella provincia, escrevendo-me, me disse que elle se tinha opposto á verificação do titulo de — *Doutor* —, a que eu me referia nesse artigo, apresentado pelo actor dramatico que o havia comprado.

O effeito produzido pelo meu artigo não se limitou a isto. O *Novo Mundo*, periodico illustrado e publicado em New York, em seu n. 40, de 23 de janeiro do corrente anno, publica um artigo, que trata desses diplomas, e confirmou o que eu havia [illegible] universidade de Philadelphia; e, para que esse artigo seja bem lido, julguei acertado copia-lo, e publica-lo mais abaixo.

Desejo que me digam agora o que pensam, á vista disto, aquelles que concorreram, para a verificação do diploma, que citei, e approvaram o candidato, não obstante ter este dado prova, segundo me disseram, de que ignorava até o nome dos autores citados em sua these, confundindo o nome de meu distincto mestre, Trousseau, lente da faculdade de medicina de Paris, com o de algum dos Rousseaux conhecidos; e desejo mais que me digam se estão dispostos a procederem do mesmo modo com alguns que se apresentarem com diplomas similhantes; com o que, se o fizerem, concorrerão para o rebaixamento da classe medica, já tão rebaixada entre nós.

Com duzentos mil réis podia eu ter o diploma de - doutor em direito —, ou em — mathematicas e theologia —, e ninguem poderia delle privar-me; mas me daria esse diploma a instrucção correspondente ao titulo? Não por certo; esse titulo seria uma dessas condecorações, tão barateadas, postas no peito de quem as não merece, mas tem dinheiro para compra-las. Sim, comprem-se condecorações e titulos de nobreza, como se tem feito; mas não diplomas scientificos. E' verdade que se é triste ver individuos, munidos desses diplomas comprados, exercendo funcções que lhes são inherentes, ainda mais triste é ver individuos encarregados do exercicio de funcções scientificas, para as quaes não tem habilitação alguma, não apresentando nem mesmo um desses diplomas comprados, em cujo numero se acham alguns engenheiros do Brasil.

Sempre provo o que aventuro, o sinto sempre prazer quando o consigo.

Recife, 2 de março de 1874.

Dr. *Joaquim de Aquino Fonseca.*

A UNIVERSIDADE DA PENSYLVANIA

De vez em quando vemos nos jornaes do Brasil que fulano e cicrano foram honrados com gráos de doutor em direito ou em medicina pela universidade de Philadelphia.

Aqui neste paiz sabe-se e sempre se soube que a tal universidade era uma sociedade de tres sujeitos que vendiam diplomas, e ultimamente teem ficado desmascarados os fins dessa instituição scientifica. Entretanto como ha em Philadelphia uma universidade da Pensilvania muito respeitavel e inteiramente credora do titulo que tem, é preciso que no Brasil se não confunda esta instituição regular com a que existio aqui sob o nome de Philadelphia.

Um dos quatro estudantes brasileiros que seguem o curso medico da unica universidade alli existente, nos escreve sobre isto, com data de 27 do proximo passado as seguintes linhas, que publicamos com prazer para que no futuro se evite qualquer equivoco.

Sei, por cartas do Brasil, que um moço ignorante que nunca sahio de uma das cidades de S. Paulo, assigna-se doutor em direito e possue um diploma da universidade de Philadelphia nos Estados-Unidos.

A semelhança de nomes entre universidade de Philadelphia e universidade de Pensilvania na mesma cidade, levaria muitas pessoas a um enganoso juizo sobre a ultima que pode ser de graves consequencias.

Para evitar qualquer confusão a respeito destas instituições de ensino, direi que em 1852 decretou-se em Philadelphia uma escola com o nome de collegio eclectico de Philadelphia, cujo nome deixou depois para tomar o de universidade de Philadelphia.

Sob a direcção dos Drs. Payne e John Buchanan, esta universidade vendia diplomas a 200 dollars a todas as pessoas que lhe appareciam, e o fez até a crianças de dous annos de idade, cujo nome lhes foi apresentado por terceiro.

A' vista deste triste estado de descredito o governo nomeou uma commissão para examinar os livros desta universidade, e acharam os membros da commissão que ella devia ser supprimida, o que foi levado a effeito por decreto do governo do estado da Pensylvania datado do anno de 1842.

Acha-se, portanto, extincta essa universidade desde o anno passado, depois de vinte annos de uma vergonhosa existencia.

A universidade de Pensylvania é uma instituição secular e vantajosamente conhecida nos Estados-Unidos e no estrangeiro.

O *Jornal do Recife* de 28 do passado em sua *Gazetilha*, sob a epigraphe — Lembrança — dá uma noticia ácerca das bombas em construcção proximo á ponte denominada — Tahyba — na villa de Pão d'Alho que está mui longe da verdade. Só o despeito de alguem podia produzir tal *Lembrança*.

A verdade antes de tudo. Ei-la:

A bomba de que trata o noticiador está sendo construida de accordo com o projecto e orçamento respectivo confeccionado pela repartição das obras publicas. Essa construcção é independente dos pilares. A distancia do eixo da bomba á face interna do muro de testa da ponte é de 19 e meio metros.

Não está, pois, junta de nenhum pilar e portanto não *houve intento de aproveitar pilar algum*.

O local da bomba foi determinado pela repartição das obras publicas com o que nada tem que ver o empreiteiro.

E' certo que o extremo da rua ornada de meia duzia de velhas casas de taipa e pela maior parte arruinadas não corresponde por sua tortuosidade á passagem da bomba, porém é certo tambem que nessa rua não ha alinhamento que regule a edificação. Todavia a bomba está collocada do melhor modo a satisfazer a conveniencia publica e não a particulares; alem do que está ella bem collocada em relação aos principaes edificios, por quanto a face interna do pé direito está em alinhamento com a frente do edificio a que serve de cadeia e em que funcciona a camara municipal, o eixo da bomba se acha em frente á igreja matriz e proximamente parallelo ao alinhamento das frentes das casas que ficam ao lado do referido templo.

Não é exacto ter-se continuado o trabalho depois de embargada a obra.

Appareceu uma ordem para se suspender a continuação dos trabalhos, mas como lhe faltasse o indispensavel cunho legal, não podia e nem devia ser recebidos como embargos e por isso não foi observado.

Não é, como diz o noticiador, rachitica e tortuosa a bomba, por quanto o seu eixo é recto e guarda entre os pés direitos a distancia livre de tres metros, com altura de quatro e meio.

Recife, 3 de março de 1874.

André de A. Porto.

Camara municipal do Recife

Pede-se á mesma camara para que não deixe de levar em praça os talhos 27, 28, 29, 30 do açougue provisorio da freguezia de S. José, que não deixarão de render para os cofres da mesma menos de tres contos de réis em consequencia de haver muitos pretendentes. Fazemos esta lembrança, porque consta que os marchantes procuram illudir aos Srs. camaristas.

Um pretendente.

Mamanguape.

Como o Sr. Dr. juiz municipal, Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, administra justiça.

I

Em um dos numeros anteriores deste *Diario*, queixando-nos do procedimento do Sr. Dr. juiz municipal de Mamanguape, em relação á detenção que lhe foi deprecada de um nosso devedor, o qual contando com o apoio de tão poderoso patrono, entendeu locupletar-se á nossa custa, promettemos que desta vez seria trazido á luz da publicidade todo o procedimento de S. S. Pois bem, hoje vimos cumprir nossa promessa; pois se já nos não é dado evitar a espoliação, não estamos dispostos a deixar impunes os seus autores, e os seus cumplices.

Digne-se o publico attender para o que passamos a expôr.

Os Srs. Gonçalves Irmão & C., negociantes desta praça, requereram ao Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a detenção pessoal do Sr. Pedro Lopes de Mendonça, negociante da cidade de Mamanguape, que lhes estava a dever a quantia de ..... 15:967$214. O que os levou a solicitar essa providencia rigorosa foi o seguinte:

Em março do anno passado o Sr. Pedro Lopes veio a esta praça solicitar uma moratoria com o abatimento de 40 por cento de seu debito, apresentando no seu balanço recursos muito sufficientes para o fiel cumprimento da concordata que offerecia. Todos os credores, entre os quaes aquelles Srs. Gonçalves Irmão & C., não duvidaram conceder o abatimento pedido, a prazo de 9, 15 e 21 mezes para pagamento.

O Sr. Pedro Lopes, porem, tendo pago a primeira prestação, apresentou-se em janeiro ultimo, acompanhado por seu guarda livros, o Sr. Manoel Seve Filho, solicitando novo abatimento de 60 por cento, e offerecendo para fiador o mesmo Sr. Manoel Seve Filho, seu guarda livros e seu cunhado. Dizia-se este Sr. possuidor de uma fortuna que orçava por 17:000$000, consistente na sua maxima parte em dinheiro, e assim habilitado, offerecia-se não só para afiançar seu patrão, como para comprar-lhe o estabelecimento, pagando neste caso a primeira prestação, que orçava por 14:000$000 á vista.

A circumstancia de ser o Sr. Manoel Seve Filho muito moço, não possuir bens, que lhe podessem ter dado rendas avultadas, nem haver recebido heranças, porque seus paes moradores nesta cidade, felizmente vivem, nem constar que houvesse tirado premios de loterias, conhecendo-se-lhe apenas como recursos para a sua vida o emprego de guarda livros da casa de seu cunhado em uma pequena cidade do mato, onde os ordenados de taes empregados do commercio não podem ser muito avultados, e achar-se entre tanto mais rico do que seu patrão, em cuja casa mora, dispondo de recursos pecuniarios, que este, apezar de negociar ha tantos annos, não podia obter para remir o seu credito, fazia naturalmente desconfiar da sinceridade desses dous senhores no negocio que vinham propor; e por mais desprevenido que se estivesse não se poderia repellir a idéa de ser a fortuna do Sr. Manoel Seve um simples ardil do Sr. Pedro Lopes, verdadeiro possuidor dessa.

A' esta circumstancia outra veio reunir-se. Entregue o balanço com o fecho de 24 de janeiro ultimo a um dos credores, e notando-se-lhe a grande divergencia que havia entre elle e o de março do anno passado, o Sr. Pedro Lopes não hesitou em dizer que era asneira quererem fazer jogo com os dous, porque apenas possuiam uma copia do primeiro, tirada no escriptorio dos Srs. Gonçalves Irmão & C., sem a sua assignatura, pois que o original tivera a cautella de leva-lo comsigo. Este desplante aggravou as suspeitas dos credores, as quaes se converteram em certeza, quando o Sr. Pedro Lopes instado para explicar a differença entre os dous balanços, disse que era verdade existir uma falta de 39:000$000 que desapparecia da forma seguinte: 10:000$000 custeio de sua casa em 9 mezes, 10 ditos que perdeu com um de seus devedores que tinha armazem de carne, 8 ditos que perdeu em preços de fazendas, e quanto aos 11 que faltavam, isso constava de sua escripta feita com toda a regularidade!!!

Então os Srs. Gonçalves Irmão & C., em cujo poder se achava o segundo balanço não quizeram restituir ao Sr. Pedro Lopes, e tanto bastou para que este Sr. julgasse conveniente sahir precipitadamente poucas horas depois de haver desembarcado, deixando o seu guarda livros incumbido de agenciar os negocios.

Os Srs. Gonçalves, Irmãos & C. dirigiram-se de accordo com outros credores ao Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a quem exposeram estes factos, provando-os, obtiveram o mandado de detenção pessoal, expedindo-se carta precatoria ao juizo do commercio de Mamanguape, para ser alli effectuada a detenção.

Um dos socios da firma seguio para aquella cidade levando comsigo a precatoria, e por intermedio de um respeitavel cavalheiro o Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, fel-a apresentar ao Sr. Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, juiz municipal e do commercio do termo, para pôr-lhe o — cumpra-se — com o segredo da justiça exigido pela natureza da diligencia.

Teve isto lugar no dia 12 de fevereiro ultimo ás 2 para as 3 horas da tarde.

Com grande sorpreza porém, vio o credor voltar aquelle cavalheiro sem a precatoria, dizendo que o juiz punha muitos obstaculos ao cumprimento della, pela razão de entender que o juizo especial do commercio desta cidade não era competente para ordenar e deprecar semelhante diligencia, uma vez que o domicilio do devedor era Mamanguape e não o Recife, mas que ia estudar a questão e a resolveria como lhe parecesse mais acertado.

O despacho appareceu quasi ás 7 horas da tarde, nos seguintes termos:

« Que deixava de pôr o cumpra-se na precatoria, porque admittindo que fosse competente o juizo deprecante, não podia ella ter lugar, visto que, por sentença daquella data, acabava de abrir a fallencia do devedor a requerimento proprio.

Ora, o Sr. Pedro Lopes ignorava a expedição da precatoria; e não tinha ainda a resolução de requerer a declaração judicial da quebra, porque esperava a solução da sua proposta, e o guarda livros ignorando tambem a diligencia requerida pelos credores, estava descançadamente nesta praça, donde só voltou para Mamanguape a chamado do Sr. Pedro Lopes depois de aberta a fallencia.

O credor não communicou a ninguem em Mamanguape que levava a precatoria, e o Sr. Pedro Lopes advinhou tudo! Como?... uma de duas: ou a petição para a fallencia estava de antemão em poder do juiz, para o caso de uma solução desfavoravel dos negocios pendentes nesta praça, ou o Sr. Pedro Lopes teve aviso de achar-se a precatoria nas mãos do juiz....

A coincidencia de chegar ás mãos do juiz a petição do fallido tanto a proposito, e o caprichoso despacho lançado na precatoria, dá muito que pensar acerca da honestidade do juiz....

Os entendidos na jurisprudencia que digam se a curialidade no despacho do juiz de Mamanguape quando nas letras aceitas pelo Sr. Pedro Lopes de Mendonça, e á vista das quaes foi a detenção requerida, o devedor renunciava expressamente o fôro de seu domicilio, obrigando-se a responder no do Recife.

Em outro artigo apreciaremos mais detidamente aquelle celebre despacho do Sr. Dr. juiz municipal de Mamanguape, inutilisando a diligencia decretada por juiz competente, e que no caso era o meio legal de acautelar os nossos direitos e interesses.

Recife, 3 de março de 1874.

Alguns credores.

A camara municipal e os talhos no mercado provisorio.

Consta-nos que se pretende illaquear a boa fé da illustrissima camara municipal desta cidade, afim de que não sejam arrematados os quatro talhos que estão feitos nos angulos do açougue provisorio, trazendo-se com isso prejuizo aos rendimentos dos cofres municipaes.

Ora, quem como nós conhece os onus com que ficou sobrecarregada a municipalidade com a factura do mercado provisorio, não pode deixar de solicitar da illustrissima camara que faça com que esses talhos sejam conservados onde estão e tambem sejam hoje arrematados, por isso que podem elles trazer para os cofres municipaes o rendimento annual de mais de 2:000$000, visto como são muitos os pretendentes a elles.

O Azucrim.

As preparações despresiveis

Apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; emquanto que, um grande antidoto por excellencia como o *Peitoral de Anacahuita de Kemp* é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias, e as vezes dentro em poucas horas. As bronchites declaradas incuraveis pelos medicos, se alliviam e as vezes se curam em uma semana com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra não ha, nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de março de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de Macáo 1ª sorte 7$800 por 15 kilos.

Algodão — de Pernambuco sem inspecção 7$000 por 15 kilos.

Assucar — somenos 2$350 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto bom 1$800 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hontem.

B. de Vasconcellos, Presidente.

A. P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	49:505$461
Idem do dia 3	62:212$115
	111:717$576

Descarregam [illegible] março de 1874.

Barca franceza — [illegible] — mercadorias para alfandega.

Patacho portuguez — [illegible] — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — Wolfville — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Carrisbrook* — locomotiva e carvão já despachados para terra.

Barca ingleza — *Margarethe Wilkei* — carvão já despachados para terra.

Barca ingleza — *Witch of the Teign* — carvão já despachados para terra.

Patacho inglez — *Lady Mary* — carvão já despachado para terra.

Importação.

Brigue inglez *Mary*, entrado de Terra Nova, em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,329 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE MARÇO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Arbitrator*, para Liverpool, carregou: A. M. de Souza Machado 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; Carvalho & Nogueira 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No navio inglez *Solario*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 4,300 saccos com 322,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jura*, para New-York, carregou: H. Forster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; A. F. Balthar Sobrinho 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No patacho americano *Adelaide*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 600 saccos com 47,000 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Saudade*, para o Porto, carregou: M. M. Monteiro 113 saccas com 9,415 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou: J. G. de Bastos 1 barrica com 77 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Little Annie*, para o Rio da Prata, carregou: F. P. Pires Ramos 390 barricas com 37,839 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 96 saccas com 7,104 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Francolia*, carregou: Amorim Irmãos & C. 475 barricas com 28,544 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue portuguez *David*, carregou: Oliveira Filhos & C. 400 barricas com 43,412 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio nacional *Abilio*, carregou: F. R. P. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Para Penedo, no vapor nacional *Dantas*, carregou: A. Carneiro & C. 1 volume com 7 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Constancia*, carregou: L. F. Vianna 15 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregou: J. B. de Carvalho 8 barricas com 488 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	475$744
Idem do dia 3	1:555$488
	2:031$232

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2	1,734
No dia 3	
Primeira porta	72
Segunda porta	141
Terceira porta	367
Quarta porta	—
Trapiche Conceição	681
	2 950

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2	5
No dia 3	
Navios atracados no trap. da alfandega	5
Alvarengas	—
No trapiche Conceição	3
	13

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	4:120$590
Idem do dia 3	3:099$517
	7:220$107

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	3:503$036
Idem do dia 3	12:289$195
	18:792$231

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Terra-Nova—37 dias, brigue inglez *Mary*, de 237 toneladas, capitão W. Burmon, equipagem 11, carga 3,829 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—136 dias, lugre inglez *Beltrers* de 373 toneladas, capitão P Skinner, equipagem 12 carga 3,999 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & .

Liverpool—46 dias, barca norueguense *Capella*, de 292 toneladas, capitão O. A. Torresen, equipagem 10, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Cuzco*, de 2,436 toneladas, commandante W. H. Thomas, equipagem 106, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Assú—5 dias, hiate nacional *Leonilia da Cruz*, de 108 toneladas, capitão Manoel F. da Costa, equipagem 6, carga sal e outros generos; a Thomaz Antonio Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor francez *Henrique IV*, commandante Capella, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Hampton Roads—Hiate americano *J. P. Auger*, capitão Cook, carga assucar

Liverpool—Vapor inglez *Cuzco*, commandante Thomas, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRASO DE 30 DIAS N. 134

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 5

Marca J L A R, sem numero. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, descarregada em 8 de janeiro de 1873 e consignada a J. L. A. Rendo.

Idem triangulo C J & C no centro e P em baixo, n. 419. 1 fardo idem idem em 9 idem a Costa Irmãos & C.

Idem C G & C, ns. 78, 89 e 150. 3 caixas idem no vapor inglez *Student*, idem em 1 de fevereiro idem a Carvalho Guimarães & C.

Idem V S B em cima e M em baixo, n. 300. 1 fardo idem no vapor inglez *Oberon*, idem em 11 de março, Idem a A. V. Silva Barroca.

Idem C G & C, ns. 1, 2 e 4. 3 caixas idem idem em 15 idem a Carvalho Guimarães & C.

Idem idem, ns. 5, 6 e 8. 3 ditas idem idem em 14 idem.

Idem V S B em cima e M em baixo, n. 318. 1 fardo idem idem a A. V. Silva Barroca.

Idem C G & C, n. 92, 1 caixa idem idem em 18 idem a Carvalho & Guimarães.

Idem [illegible] em [illegible] e A [illegible] dos lados, ns. 61 e [illegible] a Amaral & Motta.

Marca P O em cima e L D em baixo, n. 1378. 1 dita idem idem no vapor inglez *La Place*, idem em 7 de [illegible] a G. [illegible] Silveira & C.

Idem M M & C em cima e R em baixo, ns. 3, 6, 7, 10 e 11. 5 caixas idem idem em 8 idem a Moreira Monteiro & C.

Idem C G & C, ns. 9, 10 e 61. 3 ditas idem a Carvalho & Guimarães.

N. 2198. 1 dita idem idem, a Elysio Alberto Silveira.

Idem C G & C, ns. 31, 32 e 39. 3 ditas idem no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 28 idem a Carvalho Guimarães.

Idem idem ns. 30, 33, 34, 35, 36, 37 e 38. 7 ditas idem idem em 30 idem idem.

Idem idem, n. [illegible]. 1 dita idem no vapor inglez *Student*, idem em 2 de junho idem idem.

Ns. 3796 e 3797. 2 ditas idem idem a H. Leiden & C.

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM PRAZO DE 3 DIAS N. 135

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do § 3.º do art. 300 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 3 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Trapiche Conceição.

Marca A L R, sem numero. 1 caixa vinda de S. Miguel pela barca portugueza *Arabella*, descarregada em 11 de dezembro de 1873.

Idem J M M, sem numero. 1 dita vinda de Lisbôa pelo vapor portuguez *Almeida Garret*, descarregada em 9 de janeiro do corrente anno

Alfandega de Pernambuco, 3 de março de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874

Theodoro Machado F Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official maior servindo de secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 27 e 28 do corrente, e 2, 3 e 4 de março vindouro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os talhos ns. 27, 28, 29 e 30 do açougue provisorio da freguezia de S. José, servindo de base para cada um talho a quantia de 117$000.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque
Presidente.
Francisco Augusto da Costa
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se communica a quem interessar possa que ficam transferidas para o dia 5 de março vindouro as arrematações de 200 metros de empedramento na estrada de Limoeiro, e dos objectos para o corpo de policia.

Secretria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 3 e 4 do corrente para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra dos reparos que necessita a pontezinha do Luca, orçados na quantia de 369$; quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias no paço da camara municipal, munidos de fiança idonea. O orçamento acha-se na secretaria da mesma, onde será apresentado aos que os quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 2 de março de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia de 28 de janeiro ultimo, se ha de arrematar a quem por menos fizer, no dia 6 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos reparos da coberta do gymnasio provincial, orçada em 578$600.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação comparecerão na sala das sessões da referida junta, pelo meio dia do dia ácima indicado, competentemente habilitadas.

Epara constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da coberta do gymnasio:

1.ª Os reparos da caberta do gymnasio provincial serão executados, de conformidade com o orçamento orgonisado pela repartição das obras publicas, no valor de 578$600.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no praso de quinze dias e os concluirá no de dous mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, depois de concluida a obra que será recebida definitivamente.

4.ª Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — Repartição das obras publicas, 9 de fevereiro de 1874. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conforme. — M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 28 de janeiro ultimo, se ha de arrematar a quem por menos fizer no dia 6 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada da sul orçada em 1:012$000.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta pelo meio dia do dia ácima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul:

1.º A obra da bomba n. 2 no 7.º lanço da estrada do sul, será executada de conformidade com o orçamento e planta, no valor de 1:012$000.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 2 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes a proporção do serviço executada.

4.ª Para tudo mais, que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — Repartição das obras publicas, 9 de fevereiro de 1874. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conforme. — M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de janeiro ultimo, se ha de arrematar a quem por menos fizer, no dia 6 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos reparos da cupula da casa de detenção, orçada em 1:478$000.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos re[illegible] executados de conformidade com o orçamento [illegible]

[illegible] O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de 3 mezes.

2.ª O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes; sendo a primeira quando o contratante tiver executado metade da obra e a segunda depois de concluida, que será recebida definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — Repartição das obras publicas 9 de fevereiro de 1874. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conforme. — M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente se ha de arrematar no dia 5 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, servindo de base á arrematação o preço de 28 rs. diarios por cada lampeão, offerecido por José Augusto de Araujo.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, 5 no dia de março pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABLLECIKENTO DE CARIDADE.	
Travessa de S. José.	
Idem n. 11	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 34 fechada	264$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
1.º andar n. 29	209$000
2.º dito dito	300$000
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 102 fechada	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada)	400$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1874.

Por esta capitania se avisa aos senhores proprietarios de canôas e outras embarcações empregadas no trafico do porto, nos navegaveis, na pequena cabotagem e na pesca, que nos termos do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, alem das matriculas que os respectivos individuos deverão andar munidos, não poderão empregar se ditas embarcaçoes em taes serviços sem licenças por escripto, que serão reformadas no fim de cada um anno, sob pena de multas marcadas em dito artigo; assim tambem que as referidas embarcações serão numeradas e marcadas nos costados e nas velas (as que tiverem) com as lettras e numeros que indicarem as licenças que forem passadas, como é expresso no artigo 73 do citado regulamento.

O secretario
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechádas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:000$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Racife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Declaração n. 1.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1126 de 18 de junho de 1873, relativamente ao exercicio corrente de 1873 á 1874, cujos são os seguintes: fôros e laudemios de terrenos municipaes; 2$500 sobre estabelecimentos que vender espiritos; 3$ por cada licença que tirarem as boceteiras para venderem dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 6$ por cada carroça ou vehiculo empregado nos serviços da cidade, villas e povoações; 100 rs. por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus soburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varanda ou sacada de madeira; 10$ por cada casa de sobrado, cujo exterior se conservar estragado, e 5$000 por cada casa terrea em iguaes circumstancias; 10$ por cada casa de so[illegible] que não tiverem os passeios e os correspondentes, feitos de accordo com o nivelamento e alinhamento, ou que já tiverem [illegible] executados de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições; 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados até o respaldo do pavimento terreo conforme exterior de edificio, e 5$000 por cada casa terrea em identicas circumstancias; 60 rs. por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado; 40 rs. por palmo de terreno em toda a extenção da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 4$ por cada casa de negocio nas cidades, villas, soburbios e povoações, devendo, porém, os contribuintes, quando tiverem de pagar este imposto, a apresentar na contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provar ter assim satisfeito o referido imposto geral.

Declaração n. 2.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrasados que se acham a dever, dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima especificados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1874.

O contador
Hypolito C. de Vasconcellos A. Maranhão.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. e Beberibe.

Havendo completa ausencia de passageiros nos trens *extraordinarios* das 10 1/2 horas da noite, que havia nos sabbados e domingos para Olinda, e nos das 9 1/2 da noite para Beberibe; deliberou a directoria que fossem supprimidos ditos trens desde o correate mez.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o art. 24 dos estatutos desta companhia são convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 11 do corrente ao meio dia, em seu edificio ao Forte do Mattos, afim de ter lugar a apresentação do relatorio annuo, proceder-se a eleição da directoria e da commissão de exame de contas.

— Pela thesouraria de fazenda pagam se as dividas de exercicios findos ás pessoas constantes da relação abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de março de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

Relação a que se refere a declaração supra.

José Jeronymo de Carvalho, 1º sargento do 4º batalhão de artilheria a pé	253$100
João Francisco dos Santos, ex-praça do 2º batalhão de infanteria	451$350
D. Maria Emilia de Medeiros Souza	85$704
Manoel Carneiro de Souza Lacerda	49$155
José Felippe Nery da Silva	30$838
Francisco Augusto de Almeida	20$731
Angelo Custodio Rodrigues França	17$703
Thomaz Lins Soriano	17$608
João Soares da Fonseca Velloso	17$919
Francisco Lopes Cardim	12$786
José Delfino da Silva Carvalho	12$248
José Mendes Pereira de Vasconcellos	11$214
Camillo Lins Chaves	22$840
José Joaquim de Souza Limoeiro	37$131
José Theodoro de Sena	33$010
Manoel José Soares de Avelar	25$772
Manoel Antonio Ribeiro	11$747
João dos Santos Porto	22$310
Ernesto Augusto de Athayde	21$909
José Joaquim Ferreira de Carvalho	13$134
Companhia da illuminação publica	2:745$000
	3:916$749

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 10 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento do trimestre proximo vindouro de abril a junho, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, de viveres, dietas e outros objectos de consumo, seguintes:

Assucar branco grosso, assucar branco refinado, arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne secca do Rio Grande do Sul, carne verde, chá hysson, cevadinha, carnauba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas, stearina em velas de 8 em libra, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinho de Lisboa e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 3 de março de 1874.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antero Carneiro de Lacerda, Aimiro Leandro da Silva Ribeiro, Alfredo Abdon de Loyola, Anna Joaquina do Sacramento, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Antonio de Souza Gouveia Filho, Benjamin Constan da Cunha Salles, Francisco Galloti, Honorio Barros da Silva Gulart, José Ferreira da Silva, Joaquim das Chagas de Jesus, João Pereira dos Santos Farofa (2), José de Aguiar B. de Barros, Lourenço José de Figueiredo, Manoel L. de Miranda Henriques, Manoel Francisco de Rego Barros, Nicolao V. Chaves de Barcellos, Urbano José de Souza (2). Vicente Fontonelle Bezerril.

Administração do correio de Pernambuco, 1º de março de 1874.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

Administração dos correios de Pernambnco, 4 de março de 1874.

Malas pelo vapor *Mandahú* da companhia pernambucana

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (4) pelo vapor acima mencionado para Fernando de Noronha, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas á registrar, até 10 horas da manhã, e cartas ordinarias até 10 1/2.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Quarta-feira 4 de março.

A'S 8 1/2 DA NOUTE.

Terceira recita de importante drama em quatro actos:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

Os dous timidos.

Em ensaios o popularissimo drama original francez, traducção do Dr Feliciano Prazeres:

Força por força.

A's 8 1/2 horas.

THEATRO PHENIX DRAMATICA (Antigo Gymnasio)

EMPREZA — LIMA PENANTE

Quarta-feira 4 de março.

BENEFICIO DO Conselho superior da Socidade Propagadora da Instrucção Publica.

Representar-se-ha o drama em 3 actos:

FREI LUIZ DE SOUZA

Dará fim ao espectaculo a aria comica:

Mascate italiano.

Depois do espectaculo seguirão tres trens; um até o Monteiro pela linha principal, outro até Caxangá pelo Arraial e o terceiro até Olinda.

principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO Santo Antonio

Quinta-feira 5 de março.

Espectaculo extraordinario em beneficio e para despedida do artista francez GEORGES CICERI.

Programma.

1.ª parte.

Tu vas me payer ça — Nova cançoneta, musica de Offembach, cantada por Mr. Cicéri.

Amor funesto. — Cantado pelo Sr. Vieira.

2.ª parte.

Pela companhia dramatica o 1.º acto da

RAINHA CRINOLINE

3.ª parte.

La complainte d'infortunio!

Grande excentricidade comica, cantada pelo beneficiado, musica do Nargeot.

4.ª parte.

Pela companhia dramatica o 2.º acto da

Rainha Crinoline

5.ª parte.

Le chiffonier poéte. — Scena comica e dramatica, composta e executada por Mr. G. Cicéri, e por elle dedicada ao artista dramatico Vicente Pontes.

Romance de Donizetti, cantado pelo Sr. Vieira,

L'enflammé

(A' PEDIDO)

Scena militar com tambor, musica de Willebichot, executada por Mr. Cicéri.

Principiará ás 8 1/2 horas

O beneficiado irá n'um dos intervallos aos camarotes agradecer aos seus convidados, e o mesmo faz desde já a todas ás pessoas que se dignarem honrar este ospectaculo em seu benencio.

Tendo de retirar-se no proximo paquete para a Europa, pede aos cavalheiros que aceitarem os seus bilhetes, o favor de lhe satisfazerem com brevidade as respectivas esportulas, visto o pouco tempo que deve ter de demora nesta cidade.

Haverá trem até Apipucos.

THEATRO DA ENCRUZILHADA.

SOCIEDADE PARTICULAR RECREIO DRAMATICO.

Sabbado 7 do corrente.

Subirá á scena o muito applaudido drama em 3 actos, do insigne escriptor Mendes Leal:

Abel e Caim.

Finalisará o espectaculo com a muito chistosa comedia:

Resonar sem dormir.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Haverá trem depois do espectaculo.

Aviso.

Os Srs socios podem desde hoje mandar buscar os seus bilhetes no theato das 5 ás 7 horas da noute, salvo, porém, a restricção do art 9º dos estatutos.

AVISOS MARITIMOS

PARA'

O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ACONCAGUA

Espera-se da Europa até o dia 8 de março, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

Pará

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES

Linha mensal

MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Para o Rio Grande do Sul

O patacho Bemfica

sahir brevemente, recebe alguma carga a frete e trata-se no escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*, o qual sabirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 4 de corrente, ao meio dia.

Recebe carga até as 10 horas, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 11 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mttos n. 12.

CEARA'

Sabe com muita brevidade o hiate *João Valle*: para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Empreza de navegação entre Portugal e Brasil.

A barca portugueza *Joven Adelaide*, recebe carga a frete para os portos de Lisboa e Porto, devendo seguir com a maxima brevidade ao seu destino: trata-se com os respectivos consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Pará

Recebe carga o brigue portuguez *Relampago*, e pretende seguir com toda a brevidade por ter grande parte da mesma engajada: quem no mesmo quizer carregar, trate com seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho brasileiro *Arabe*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Leilão

DE

moveis, louças, crystaes, perfumarias, obras de ouro, prata, onix, e 1 piano de mesa, inglez, em bom estado.

HOJE

ás 11 horas em ponto.

A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, ARMAZEM.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos abaixo mencionados:

Uma mobilia de jacarandá, nova, com tampos de pedra, 1 dita de amarello toda entalhada, 1 rica toilette de jacarandá, com pedra, 1 dita de mogno tambem com pedra, 1 fiteiro de amarello proprio para loja de miudezas, 1 guarda-vestidos de amarello (novo), 1 guarda-louça, 1 costureira de mogno (rica peça para um presente de noivado), 2 mesas elasticas, sendo uma de 6 taboas e outra de 3, 1 silhão para montaria, 1 excellente machina de costura, diversas cadeiras avulsas, de junco e de faia, 1 balança decimal, diversos molhos de junco para empalhar, perfumarias de diversas qualidades, vinho do Porto e Xerez, das docas de Londres, 2 balcões de amarello, novos, 1 rico apparelho hamburguez para jantar, 1 dito de porcelana para almoço, e muitos outros objectos que por se tornar enfadonho deixa de mencionar

ao correr do martello

o preposto do agente Pestana

LEILÃO

DE

10 caixas com queijos flamengos, tendo cada uma caixa 24 queijos e 10 ditas com 12 queijos cada uma, ultimamente desembarcados

Hoje

ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com queijos flamengos, tendo cada uma caixa 24 queijos e 10 ditas com 12 ditos cada uma, os quaes serão vendidos em lotes de uma ou mais caixas, á vontade dos compradores.

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

alguns moveis, louça, 1 selim com todas as pertenças, machinas para gazosa e cajú, 1 fogão de ferro, tudo em perfeito estado, e outros muitos artigos como abaixo se menciona.

HOJE

No edificio da Companhia Pernambucana, armazem n. 20.

Em continuação ao leilão do Sr. Francisco Ferreira Borgos.

Vender-se-ha 2 guardas-vestidos, 1 lavatorio

com pedra, 1 tamborete de mesa, 1 banqueta com tampo de pedra, 1 machina de agua gazosa, 1 dita para espremer, ... para janellas, jarros para flores, 1 relogio de parede, porcelana para almoço e jantar, 2 cadeiras de ferro, 1 mesa de cherão, 1 selim com as pertenças, 1 fogão de ferro (pequeno), 1 salva de metal, 1 porta-licór, 1 espelho, 1 1|2 duzia de facas com cabos de prata e outros muitos artigos.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua Imperial n. 133.

Hoje

O agente Martins fará leilão da armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes á vontade dos compradores, cujo producto será applicado para pagamento dos credores.

Em tempo

garante-se a casa ao comprador d'armação.

O leilão principiará ás 11 horas.

Agente Dias.

LEILÃO

DE

cerca de 40 duzias de finissimo vinho Madeira.
1 boa mobilia de madeira branca, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição.
1 porção de cabos de linho usados, 5 vergas para navios e cerca de mil garrafas vasias e novas.

HOJE

ás 11 horas

No edificio da companhia pernambucana, armazem n. 20.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por ordem do Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro, os differentes artigos acima descriptos, pertencentes ao Illm. Sr. Francisco Ferreira Borges, ex-gerente da dita companhia.

Agente Dias

LEILAO

DE

6 barris com peixe

HOJE

ás 11 horas da manhã

no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 6 barris com peixe

HOJE

4 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

Leilão

De

1 banco e toda a ferramenta necessaria ao serviço de carapina ou marcineiro, tudo em perfeito estado.

Quarta-feira 4 do corrente

No armazem da rua do Vigario Thenerio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 banco e uma caixa com ferramenta para qualquer marcineiro que se quizer estabelecer, na mesma occasião, tambem venderá 360 peças de papel francez para forrar casa.

Quarta-feira 4 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No armazem da rua do Vigario Tehnorio n. 11.

LEILÃO

DE

louça, armação, 1 cofre de ferro, candieiros a gaz, e mais pertenças existentes no estabelecimento da rua do Marquez de Olinda n. 23.

Quinta-feira 5 do corrente

ás 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima designados, a louça e mais artigos existentes no mesmo estabelecimento, pertencentes aos bens do fallecido Manoel Vieira

O balanço existe em poder do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, onde pode ser desde já examinado, e garante-se o traspasse da casa a qualquer Sr pretendente.

LEILÃO

DA

armação de pinho envidraçada, com titeiros e mostradores, 2 banquetas para trabalho de charutos, 1 candieiro a gaz de 2 bicos, 1 secretaria, 1 relogio e 7 mochos

Massa fallida de

JOAQUIM VIEIRA COELHO DA SILVA

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, d'armação e mais pertenças da loja de charutos da rua do Coronel Suassuna n. 1, pertencente a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva.

Principiará as 11 horas.

Leilaõ

Quinta-feira 5 do corrente

ás 11 horas em ponto.

DA

armação, generos e mais utensilios pertencentes á taverna sita á rua Imperial n. 279.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios pertencentes á taverna sita á rua Imperial n. 279, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. O mesmo agente garante a posse das chaves da mesma taverna, as quaes se acham desembaraçadas de qualquer onus.

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

na rua Imperial n. 279.

Leilão

DO

armazem da rua da Lapa n. 15, edificado em chãos proprios e paredes dobradas

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

ás 11 1|2 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43.

---

leilão

DE

chapéos e fazendas

A SABER:

302 chapéos do Chile (2 maços).
60 ditos pretos de seda (1 caixa).
10 duzias de bonets de sarja.
20 ditas de chapéos de massa e lã.
6 peças de baéta de côres,
12 ditas de grosdenaples preto.

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Precedendo e em continuação do leilão de fazendas avariadas.

LEILAÕ

DE

duas casas de campo com grandes sitios em chãos proprios, ambas perto da estação da Tamarineira

A saber:

Uma casa nova na rua da Tamarineira, n. 5, com boas accommodações para grande familia, e sitio com 90 palmos de frente e 200 de fundo, parte murado.

Uma dita na Cruz das Almas, em que morou o Sr. João Mendebour, com as accommodações annunciadas nos jornaes ns. 34 a 44.

Quinta-feira 5 de março

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, algodões, chitas e saccos vasios

Quinta-feira 5 de março

A's 10 1|2 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá tambem 6 peças de grosdenaple preto, meias para homens e meninos, e outras fazendas limpas.

Grandefeira

DE

1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 4 guarda-louças, guarda-comidas, carteiras para escriptorio, caminhas para crianças, 2 pianos de armario, machinas de costura, relogios de algibeira, de ouro e prata, ditos de cima de mesa e parede, tamboretes novos para lojas, quartinheiras, objectos de ouro e prata, latas com presunto, commodas, secretarias, e infinidade de objectos do uso domestico

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

pelo agente Martins.

LEILAO

DA

casa terrea da Ilha do Retiro, em Bemfica n. 8, á margem do rio Capibaribe, edificada em chãos proprios, com 3 janellas e uma porta de frente, com 45 palmos de largura e 300 de fundo, parte murado, com 2 salas, gabinete, 8 quartos, sendo um fóra, cozinha, estribaria e telheiro, capiar na frente e atraz, sendo este coberto

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

NA RUA DO BOM JESUS N. 43

LEILÃO

DE

34 barris de cal branca de Lisboa, 1 cofre de ferro, 2 carteiras, 1 balança, braço Romão, 1 dita romana, 1 dita grande de pesar couros, 1 mesa, caixões de pinho para assucar, escadas, taboleiros, repartimento de escriptorio, carteiras e outros objectos de escriptorio e armazem de assucar.

Sexta-feira 6 de março de 1874.

ás 10 horas da manhã

Por intervenção do agente Pinto.

NO ARMAZEM DO SOBRADO DA RUA DO APOLLO N. 8

Leilão

DE

moveis e vidros

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

Sendo mobilias completas de amarello, jacaranda e junco, mesas, um guarda vestidos de amarello, cadeiras, aparadores, lavatorios, marquezas, camas francezas de jacarandá e de amarello, armarios, berços, camas de ferro, cabides, relogios de parede, mesas redondas avulsas, consolos de amarello, cadeiras de balanço de amarello, louça e vidros.

pelo agente Martins

No armazem da rua do Imperador n. 48,

As 11 horas do dia acima.

Na mesma occasião, em continuação, irão a leilão cerca de 100 pares de botinas francezas e 9 peças de chita Baptista, molhada d'agua doce.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e uma partida de chapéos do Chile, feltro e de palha para meninos, e Amazonas para senhoras

SABBADO 7 DO CORRENTE

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

As 11 horas em ponto

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá pianos, mobilias de jacarandá, ditas de amarello, secretarias, guarda-roupa, guarda louças, commodas, consolos, marquezas, estantes apparelhos para jantar, ditos para almoço, cadeiras avulsas, santuarios, lavatorios com pedra, quadros, carteiras, marquezões, mesas elasticas, espelhos, candieiros a gaz, e muitos outros objectos de gosto

Nesta occasião será vendida para se fechar contas, uma partida de chapéos do Chile, feltro e de palha para meninos, e Amazonas para senhoras, e que tudo será vendido pelo maior preço que se poder obter.

Leilão

DE

4 casas terreas sitas na rua da Hora, travessa de Santo Elias, no becco do Espinheiro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, ultimamente acabadas e de solida construcção, as quaes se acham edificadas em solo proprio.

Sabbado 7 do corrente

No principio da estrada da rua do Marquez de Olinda, ...

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão as mencionadas casas, em seguida ao leilão de moveis.

LEILAO

No dia 20 do corrente vão a leilão todos os objectos dados em penhor que estiverem vencidos, salvo aquelles que até aquella data pagarem os premios vencidos.

Travessa da rua das Cruzes n. 2.

LEILÃO

DE

locomotoras e carros do systema Thomson, ou carros de borracha

No dia 15 de abril.

Em virtude de não se poder dispôr de boas estradas de rodagem nesta provincia, os possuidores do material acima mencionado estão resolvidos a vende-lo todo em leilão ou separadamente, conforme se convencionar.

O emprego destas machinas em grande numero de paizes da Europa, Asia, America do Norte, onde ellas tem substituido os antigos systemas de transportar cargas pesadas, dispensam os seus possuidores de encarecerem a sua grande utilidade, como meio de transporte economico e commodo para os engenhos, e toda sorte de propriedade agricola ou industrial, que disponha de planicies, cuja situação dos respectivos depositos ou armazens fiquem distantes do lugar de producção ou de fabrico.

Estas machinas podem trabalhar como machinas fixas, para o que tem competentes volantes, e servir para serrarias, enfardamento de algodão e fazer mover toda a sorte de apparelhos, etc., etc.

O material consta do seguinte:

2 locomotoras de força nominal de 8 cavallos cada uma, com caldeiras verticaes e fornalhas quadradas e oval, podendo queimar carvão ou lenha, com fumigadores e cinzeiros, dispostos de sorte que se previne qualquer accidente de incendio. Estas machinas possuem todas as peças indispensaveis de sobresalentes, e são completas a todos os respeitos, estão novas e em perfeito estado de conservação, visto como, apenas trabalharam o tempo necessario para se demonstrar praticamente as suas vantagens.

6 carros solidamente construidos, suspensos em excellentes molas, sendo dous com portas lateraes, dous com ditas na parte posterior e dous rasos, proprios para transporte de caldeiras, moendas, etc.

O leilão será effectuado pelo agente Pinto, á rua d'Aurora n. 91, estação das ditas machinas, e pelas 11 horas horas do dia 15 de abril.

Dá-se todos os esclarecimentos á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

Companhia
Santa Thereza.

São convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 12 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de lhes ser presente o relatorio e balanço do anno proximo findo.

De conformidade com o art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar definitivamente com os senhores accionistas que comparecerem.

Recife, 2 de março de 1874.

O gerente
Justino J. de S. Campos.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

Manoel sapateiro está fugido.

Desappareceu do engenho Daranguuza, no dia 27 de fevereiro proximo passado, o escravo preto, de nome Manoel, official de sapateiro, já idoso, de nação Angola, alto, de corpo regular, tem falta de alguns dentes na frente, é bastante ladino, rendido de uma verilha, tem uma das mãos ou ambas afoveiradas, e costuma a dizer que é forro por algumas vezes que tem andado fugido. Levou comsigo uma trouxa de fazendas e mais objectos que comprou na povoação de Ipojuca, e julga-se ter elle fugido por ter achado a quantia de cem mil réis, que seu senhor havia perdido, provando-se com a evasão sem outro motivo, e por ter tracado na mesma povoação uma nota de vinte, apresentando nessa occasião maior quantia em diversas sedulas: roga-se pois, ás autoridades e capitães de campo que o encontrarem a apprehensão do dito escravo, assim como, do dinheiro que elle ainda tiver em seu poder e leva-lo ao dito engenho a seu proprietario, a quem pertence dito escravo, ou nessa praça ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e seu conductor será recompensado.

FUGIO.

Fugio no dia 1.º de março, da casa de seu senhor, a mulata de nome Lydia, com os signaes seguintes: baixa, gorda, cabellos crespos, peitos grandes e cara larga: quem a apprehender traga-a á rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua Nova.

Attenção

Furtaram na noite de 27 para 28 de fevereiro ultimo, do cercado do engenho Santos Mendes, os tres seguintes animaes: um burro todo preto, grande, com a sarneia ralada da cangalha e um calo, com dous no hospinhaço e ignorando-se o ferro do mesmo; outro de côr melado sujo, de meio, é estradeiro, tem signaes de cangalha, uma das juntas dianteiras é mais grossa e as vezes manqueja; e finalmente uma burra de côr castanha, muito nova, com um calo de cangalha em um dos encontros da pá, focinho e rodas dos olhos brancos. Os dous ultimos teem o seguinte ferro Q. Quem os apprehender, ou der noticia certa no mesmo engenho ou na praça do Corpo Santo n. 19, no Recife, a Oliveira Filhos & C., receberá a gratificação de 150$, ou 50$ por cada um.

Recife, 3 de março de 1874.

AVISO

A redacção do commercio a retalho.

Tendo de dirigir á assembléa provincial uma petição no sentido de crear-se um imposto de 6:000$000 sob casas commerciaes, que não tiverem exclusivamente caixeiros brasileiros, convida a todos que se interessam pela causa, a comparecerem no escriptorio da mesma redacção, rua do Imperador n. 12, travessa do Marquez do Recife n. 1, para assignarem.

— Ainda continúa fugido o preto Ignacio, de altura regular, secco do corpo, cabeça e pés pequenos, falta de dentes na frente, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados, do serviço de padaria, regula 40 annos de idade, fugio em 4 de janeiro proximo passado, consta que anda no Barro, ou então seguio para o sertão: pede-se as autoridades ou pessoas que o descubram, a sua captura, e leva-lo á rua do Lima n. 72, padaria, em Santo Amaro das Salinas, que se gratificará com 50$000.

CASAS

Aluga-se na Boa-Vista, rua de Caminho-Novo, junto a estação, a casa n. 155, com muitos commodos para familia; a chave está junto: e uma outra na Capunga, rua das Pernambucanas n. 54; a casa é nova, em folha, e tem quintal grande: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Francisco Marcelino Monteiro.

Manoel Marcelino Monteiro, Antonio Marcelino Monteiro, Francisco Marcelino Monteiro, tendo recebido pelo vapor *Neva* a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pai o Sr. Francisco Marcelino Monteiro, pedem a todos os seus amigos a assistir a algumas missas que os mesmos mandam celebrar na igreja da Madre de Deus no dia 4 de março pelas 7 horas da manhã e por tao religioso acto lhe ficarão summamente gratos.

Os caixeiros e ex-caixeiros da casa commercial dos Srs. Johnston Pater & C., feridos do mais doloroso sentimento pela morte do seu prezado amigo e velho companheiro, Claudino da Silva Ferreira, mandam celebrar uma missa com memento pelo repouso eterno de sua alma, na igreja da Madre de Deos, no dia 4 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, para cujo acto convidam a todos os parentes e amigos do finado, dando assim mostras de uma verdadeira caridade para com o finado, e credores dos sinceros agradecimentos daquelles.

Commendador Agustinho Xavier Guerra

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista manda celebrar no dia 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno de seu charissimo irmão o commendador Agustinho Xavier Guerra, e para a qual convida a Exma. familia, amigos e parentes do fallecido.

José Miguel dos Santos, Joaquina Rosa, José Miguel dos Santos Junior, D. Helena Perpetua dos Santos Machado, D. Senhorinha Maria dos Santos, filhos, netos e nora da finada D. Maria de Jesus, fallecida em Portugal, no principio de fevereiro proximo passado, mandam rezar missas pelo eterno repouso da fallecida, na igreja da Madre de Deus, na quinta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã. Rogam aos seus parentes e amigos que queiram assistir a este acto de caridade, que lhes ficarão summamente gratos.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado

francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e carrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Roga-se ao um Sr. Alexandre de Souza Barros, morador em Gravatá de Jaburú, queira fazer o favor de apparecer na rua do Livramento n. 12, a tratar de negocios de seu interesse.

30$ mensaes

Uma familia de tres pessoas precisa de uma criada portugueza, assim como de uma escrava engommadeira, pelo aluguel acima: a tratar na rua de S. Francisco n. 15.

— Antonio José Lopes, retira-se para Europa.

500$000

A pessoa que quizer dar a premio a quantia de 500$, pagando-se os juros de 10 0|0 ao mez, descontando-se logo do capital os respectivos juros, queira annunciar por este jornal para ser procurada, ou então dirija-se á rua Sete de Setembro n. 25, que achará com quem tratar.

Roupa achada.

Achou-se no dia 18 de fevereiro deste anno uma trouxa de roupa ja lavada, dentro de um sacco de estopa, na rua Imperial: quem for seu dono, dirija-se á mesma rua acima n. 31, que dando os signaes certos e pagando o presente annuncio lhe sera entregue.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva tem estabelecido sua banca de advocaria no escriptorio dos Srs. Drs Tolentino de Carvalho e Oliveira, á rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo, sobrado n. 18, 1.º andar, onde o poderão procurar os que o quizerem honrar com sua confiança; ou em sua residencia: na rua Velha, casa n. 30.

Advogados

Os Drs. padre Antonio da Cunha Figueiredo e João Augusto do Rego Barros, mudaram o seu escriptorio para a rua 1.º de março, outr'era do Crespo, n. 2, 1.º andar, junto ao arco de Santo Antonio entrada pelo lado do caes.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Affonso José de Oliveira professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-Lycêo desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto uma aula particular de latim, na rua do Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde estará á disposição d'aquelles, que de seu prestimo se quizerem utilisar.

Advogado.

O bacharel João Gitirana, advogado em Palmares, e póde ser procurado na villa do mesmo nome, outr'ora Una, alto da Estação, n. 4.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende se manteiga ingleza muito bôa a 1$060 a libra, assim como continúa a ter bom sortimento de molhados para qualquer chefe de familia fazer sua despensa: os pretendentes agradar se-hão da commodidade de preço por ser menor que em qualquer outra parte.

100$000

Offerece-se a quantia acima, á pessoa que levar á rua do Imperador n. 26, os objectos abaixo declarados, desapparecidos de um guarda-roupa da casa n. 13 da rua de João Fernandes Vieira, promettendo-se guardar segredo, e não se fazer perguntas:

Duas correntes de ouro para relogio, compridas, estando uma dellas quebrada.
Uma cadeia de ouro para relogio, tambem quebrada.
Um braçalete de ouro com broche de esmeralda com falta de uma esmeralda.
Um par de brincos de perola, para menina.
Um dito dito de esmeralda, sendo uma mais clara do que a outra, tambem para menina.
Um relogio pequeno de ouro, para senhora, com mostrador de vidro.
Um alfinete de peito de amethista e perola.
Duas voltas de ouro, sendo uma com uma cruz de coral.
Uma volta de ouro e coral com cruz semelhante
Um annel de brilhante.
Um dito de perola.
Um dito de esmeralda.
Um dito de amethista rôxa.
Um dito de esmeralda e perolas.
Tres pequenas cruzes de ouro.
Um alfinete de ouro com perolas.
Uma cassoleta pequena.
Um alfinete pequeno.
Um par de brincos de ouro com perolas, estando um delles quebrado.
Um par de brincos de amethista.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Abrir-se-ha segunda-feira 2 de março a aula primaria do sexo masculino da freguezia de S. José. Os interessados devem dirigir-se ao professor, na casa d'aula, á rua de 24 de Maio, outr'ora Praia do Caldeireiro n. 21, ou á rua do Bartholomeu n. 53.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para cozinhar e engommar: na rua Direita n. 28, primeiro andar.

Aluga-se

O armazem no caes do Capibaribe n. 42

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 37 com 4:000$000, um meio n. 346 com 700$, dous meios n. 3591 com 200$, dous meios n. 1219 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (89ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú (90ª), que se extrahira sexta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000.

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Offerece-se uma pessoa de nacionalidade portugueza, muito habilitada para administrador de engenho: a tratar na rua da Madre de Deos, casa de Braga & Rocha.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos e um pequeno sitio, na rua da Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 84.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

— Alugam-se o 2° e 3° andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio numero 33.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Aluga-se

Uma excellente casa para familia, na Capunga, porto de Lacerre, á rua da Ventura n. 22, tendo quartos fóra, banheiro, cocheira, etc.: a tratar na mesma casa.

No caes do Apollo n. 69

Precisa se alugar uma escravinha de 12 a 14 annos para serviço de casa, ou mesmo negocia-se; se for de conducta, paga-se bem.

Feitor

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte ainda se precisa de um que seja cuidadoso e entenda tambem de flores.

CASA

Aluga-se o sobrado novo da rua Vidal de Negreiros n. 149, defronte do chafariz, com commodos para uma grande familia, tem cacimba, grande quintal com sahida para a rua do Nascente, a loja aluga-se junto ou separado: a tratar na rua do Barão da Victoria n 3.

Chapas e argolas americanas

O fabricante destas, tem a honra de participar ao respeitavel publico que, tendo de retirar-se para a côrte brevemente, só póde receber encommendas até o dia 7 de março; portanto roga aos senhores que quizerem munir-se de ditos objectos, mandarem as suas encommendas com antecedencia ao hotel Estaminet, á rua do Imperador n. 32, das 9 horas ao meio dia.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obsequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Terreno.

Retalha-se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio: a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arames, e no Recife rua Formosa n. 27.

— Offerece-se uma ama de leite com filho: a tratar na rua de S. Miguel n. 22, em Afogados.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario Andre Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.

49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato

Só o n. 20
RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lenções de bramante a 2$000.
Dites de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas

DE

Guilherme & C.

JUNTO A LOJA DA ESQUINA

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 1 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

ALUGA-SE

o 2° andar do sobrado n 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar farmacia em do mesmo predio.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, ou chalets, demarcações de terras, nivellamentos, assentamento de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos neste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 18, 1.° andar, escriptorio.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Attenção.

Henrique Praxedes de Barros offerece-se para administrador de engenho e segue para qualquer lugar, dando se-lhe conducção para sua familia; o mesmo, por ter longa pratica de engenho, dá conhecimento de sua conducta com attestados das principaes pessoas desta cidade: quem precisar dirija-se á travessa das Cruzes n 4, que achará com quem tratar.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo
(Enxertadas)

Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Aluga se uma casa na rua da Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n 23 loja do Sol.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 23.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Aluga-se o 2.° e 3.° andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de padaria ou mesmo sem ella: na rua Direita n. 26.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Livros baratissimos.

Vende se por todo preço algumas obras de direito, litteratura, poesia, historia e religião, em francez, inglez e portuguez: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

— Alugam se as casas ns. 77 e 79 da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Aluga-se uma grande casa com excellentes commodos, defronte do hospital Pedro II: a tratar á rua do Rosario da Boa Vista n. 56.

— Aluga-se um moleque optimo para qualquer serviço, de 14 a 15 annos de idade: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Attençaõ

Precisa se de uma preta, forra ou escrava, para vender taboleiro na rua; a tratar em Olinda, na rua do Commercio, antigamente Quatro Cantos, casa terrea, junta ao Sr. capitão Lapa, e defronte do oitão da botica do Sr. João Raposo.

Engommadeira.

Quem tiver um escrava de conducta, que seja perfeita engommadeira, querendo negocia-la pode dirigir-se a S. José do Manguinho, sitio n. 2 antes da igreja que se dará bom preço, ou mesmo por aluguer.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Precisa se de 1:000$ a premio sobre hypotheca em um predio: a tratar na rua Imperial n. 227.

ALUGA-SE

a loja da esquina da rua da Imperatriz n. 1: a tratar no café Imperatriz.

Barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, dá-se meiação no trabalho e juntamente a mesa: no salão da rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taipa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade, o preço é muito commodo: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Pela secretaria da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, são convidados os senhores accionistas, constantes da relação abaixo, para, com a maxima possivel brevidade, comparecerem no escriptorio da mesma companhia, afim de se lhes distribuir suas respectivas acções; e nesta occasião se previne aos mesmos senhores que possuirem acções do antigo padrão, queiram recolhe-las para serem restituidas por outras do actual.

Manoel Martins Fiuza.
Manoel Ribeiro Bastos.
Manoel José Dantas.
Barão de Tacaruna.
José Marcelino da Rosa.
João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim Baptista.
Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
Joaquim Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Assis Goes.
D. Joanna Augusta de Castro Pagels.
Francisco Gonçalves Netto.
José Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Luiz Gonçalves da Silva.
José Maria Palmeira.
Francisco João de Barros.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Joaquim Francisco Lavra.
José Coelho da Silva Araujo.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel José de Souza.
José Joaquim da Costa Leite.
Manoel José Tinôco de Souza.
José Alves da Silva Guimarães.
Joaquim José da Costa e Silva.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Joaquim Candido da Cruz Siqueira.
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Herdeiros de Rodrigo Pinto Moreira.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Joaquim Alves da Silva.
Antonio José da Costa e Silva.
Antonio Joaquim Vaz de Miranda.
José Antonio de Almeida Cunha.
D. Anna Emigdia da Silveira.
D. Francelina Egydia Silveira.
D. Anna Joaquina Correia.
João Pereira Moutinho.
Arthur de Sá e Albuquerque.
João Baptista de Castro Silva Junior.
Duarte Antonio de Miranda.
Dr. Feliciano Francisco Martins.
Antonio Alves de Moraes.
D. Guilhermina de Abreu Porto.
Pedro de Alcantara Guimarães Peixoto.

Escriptorio da companhia, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim Alves
Secretario.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, m[illegible] grirão, clinas para a direita, pescoço pedrez a com dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem 1 signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá: a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 33, e a loja: a tratar no 2º andar do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proxima ao hospital portuguez, com commodos para grande familia: para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1º andar

ATTENÇAO.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisa-se a todos os freguezes que costumam todos os annos a mandar fazer flores para a quaresma, que tem palmas para sepulcrho, sipós de flores para anjos, diademas para capacetes, rosas para enfeites; tudo se faz por muito barato preço: na mesma casa faz se bouquets para noivos, para offertas com fitas bordadas a ouro e letreiros a gosto de seus donos, e faz se ricas bandejas de bolos para casamentos e bailes, tudo com asseio e barateza.

— Uma escrava precisando de quatrocentos mil rs. para adjutorio de sua liberdade, offerece pagal com o seu trabalho: a pessoa que quizer annunciar por este *Diario* a sua morada para ser procurada.

Gratifica-se

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente, a escrava Lourença, preta, cabellos carapinhados, estatura regular, idade 42 annos, e uma queimadura no pulso direito, falla descançada, e quando anda, balança com a cabeça: foi acompanhada com um preto, escravo, morador na Torre: quem a levar na praça da Independencia ns. 24 e 25, será recompensado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú, que se extrahirá no dia 6 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 2 de março de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Pires Ferreira, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu particular interesse.

Rio Formoso.

O Sr. Faustino Leveque dos Santos, que dirigio uma carta ao Sr. Benedicto Leal Romano, digne-se fazer publicar onde pode ser encontrado, ou dirija-se á rua estreita do Rosario n. 30, primeiro andar, na cidade do Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 a 18 annos de idade, para a cidade de Escada: a tratar na rua da Praia n. 54, armazem.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua da Praia n. 33, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma ama escrava, para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, e que seja de boa conducta: á rua do Visconde de Goyanna n. 129

Ama de leite.

Precisa-se na Boa-Vista, rua da Santa Cruz, casa n. 66, ainda mesmo que tenha filho.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 27.

A M A Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, preferindo-se que compre; agradando, paga se bem: na rua do Vigario n. 33, no 2.º andar, esquina

Ama Precisa-se de uma ama para pequena familia: á rua do Principe n. 20.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar para duas pessoas: na rua do Bom Jesus n. 9, segundo andar

Ama Precisa-se de uma, para cozinhar para para rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 20, loja.

Amá Na praça da Independencia ns. 14 e 16, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 29.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e que compre: na travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Na rua do Corredor do Bispo n. 17, precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar, comprar e engommar, paraa casa de familia de duas pessoas: paga-se bem agradando.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio: a tratar na loja.

Cozinheira.

Precisa se de uma bôa cozinheira para comprar e cozinhar na rua Velha n. 71, 1º andar.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, na freguezia da Escada, no dia 11 de fevereiro, o escravo Albino, crioulo, com os seguintes signaes; côr preta, idade de 20 annos, alto, corpo regular, bonita figura, olhos um pouco esbranquiçados, tem de um lado das costas um carocinho á semelhança de uma jabaticaba. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo á apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no dito engenho ou na rua do Torres n. 12, escriptorio.

Cozinheiro

Aluga-se ou vende-se um bom preto de 40 a 45 annos de idade, e tambem se troca por uma escrava engommadeira: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua do Rangel n. 37.

Aviso ao commercio.

Eu abaixo assignado, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 20, faço sciente por meio desta folha, ao publico, que autorisei por uma procuração bastante a José Maria Teixeira afim de dirigir o mesmo estabelecimento, podendo desde ja fazer quaesquer transacções de lettras ou outras que se digam annexas ao mesmo cargo; e para que fique desde hoje confirmado durante a minha ausencia faço o presente aviso.

Francisco Teixeira Barbosa.

— Aluga se uma grande casa de pedra e cal, com rancho e taverna, situada entre o Barro e as Areias, tendo na taverna 2:000$ de generos: a pessoa que pretender, dirija-se á mesma, a entender-se com o seu proprietario Felix Lins Cavalcante.

— O Sr. Heitor Xavier da Costa sirva-se comparecer á rua estreita do Rosario n. 17, escriptorio, a negocio de particular interesse.

COMPRAS.

— Compra-se roupas servidas de mascaras e todos os objectos pertencentes aos mesmo: na rua da Roda n. 18.

E' na verdade bom negocio.

Compra se ou arrenda-se um bom engenho á margem da estrada de ferro que não exceda da estação da Escada, que seja muito bom d'agua, e terras de muito boa producção, não se duvidará dar-se tres contos de réis de renda e com vantagem; e bom preço como venda, quem o tiver e quizer dispôr, póde entender-se com o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal. em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 51.

— Antonio José Rodrigues de Souza em seu escriptorio, á rua do Crespo n. 6, compra escravos de diversas cores, sexos e idades.

VENDAS.

Barato que admira.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento, continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:
Chitas matizadas a 240 rs. o covado.
Ditas de olhinhos a 240 rs o covado.
Ditas de coberta, modernas, a 280 rs. o covado.
Lãs de côres a 320 rs. o covado.
Tudo mais em proporção, e só com a vista o freguez poderá avaliar

— Vende-se um sitio na estrada da Torre, com muitos arvoredos fructiferos, grande baixa para capim, é muito grande, em terreno proprio, cujo sitio divide com o do fallecido Diogo José da Costa, contendo mais o dito sitio um grande poço, que só este não se faz hoje com 1:000$000, existindo agua e tres tanques de pedra de Lisboa, por preço commodo: a tratar com Candido Guedes Cavalcante, na rua do Visconde de Goyanna n. 16.

Salsa Parrilha

Vende-se salsa nova em rôlos p[illegible] na rua do Bom [illegible]

Não ha nada

Que um elegante estojo para viagem.

CONTENDO:
1º — 20 cadernos de papel bra[illegible] lettra dourada, marcado com as [illegible] do comprador.
2º — 100 envelopes brancos.
3º — 100 pennas de aço, 1ª qualidade.
4º — 1 caixa de obreias de g[illegible]
5º — 1 tinteiro de vidro com [illegible] metal.
6º — 1 areeiro dito dito dito.
7º — 1 pão de lacre.
8º — 1 canivete de duas folhas.
9º — 2 lapis.
10º — 2 canêtas.

Todos estes objectos reunidos [illegible] bonita caixa, tudo para este [illegible] Rs. 6$000

Rua do Crespo n. 9.

Casa á venda

Vende-se por barato preço uma boa casa com commodos para familia, sita á rua de Mathias Ferreira, em Olinda, com quintal e portão, e muito perto dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 32 (deposito).

Grande pechincha

Em lindas lãs

A Rosa Branca, já bem conhecida como a mais barateira, acaba de receber lãs para 240 e 320 rs. o covado, e um grande sortimento de lãs finas a 500 réis, fazenda que vale 800: venham á Rosa Branca ver para crer, na rua da Imperatriz n. 56.

LAZINHAS ESCOCETAS

A 200 rs, o covado

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha da Independencia.

E' para acabar

Lãzinhas á escoceza, propria para vestidos, padrões *á escoceza*, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é para acabar: só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

— Vende-se uma casa terrea sita á rua da Concordia, hoje do Marquez do Herval, n. 93, para pagamento de legados e despezas dos inventarios dos finados Maria Antonia de Souza e seu marido José Francisco da Costa: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com o solicitador Frederico Chaves.

— Vende-se uma escrava parda, de 25 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, para fóra desta cidade: na rua do Hortas n. 96.

ATTENÇÃO

Vende se a dinheiro ou a prazo, sendo que se dê boa garantia, ou permuta-se por predios nesta praça ou em seus arrabaldes, duas partes no valor de 14:000$, do engenho Novo de Serinhãem, moente e corrente, o qual móe com o riacho Cucaú, e tem alem disto dous grandes açudes, muitas varzeas de massapé e corgos com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães de assucar, distando da estação de Gameleira duas legoas, com o melhor cercado que se póde desejar, tem optima casa de vivenda (sobrado com 9 janellas de frente) uma excellente e rica capella com muitas alfaias, grande casa de purgar, oleria, senzalla, sitios para lavradores, etc., etc.; tudo foi avaliado por 45:000$; e pode-se affirmar que os de mais herdeiros tambem vendem suas partes: a tratar na rua do Caldeireiro n. 68, com Minervino Francisco Lobo.

Aproveitem o barato

Vende-se uma casa acabada de novo, com bom terreno e boa cacimba, na rua da Hora junto ao becco do Espinheiro; assim como o mesmo dono vende a loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 79: trata-se na mesma loja com quem pretender fazer negocio.

— Vende se por preço que ninguem recusará a armação e utencilios da taverna do pateo do Terço n. 11, e garante-se as chaves da casa: a tratar na rua do Caldeireiro n. 68.

— Vende-se o sitio de Melões de Cima, entre os engenhos Paulista e Fragoso: quem o pretender, falle ao Sr. major Manguinho, em Olinda, que está autorisado a vende lo.

Leite liquido de vacca.

Do dia 4 do corrente em diante vende se bom leite liquido, na fabrica de cigarros, á rua das Trincheiras n. 43, ao voltar para o pateo do Carmo: os freguezes querendo apreciar o bom leite, aproveitem.

ATTENÇÃO

Vende-se o restante dos terrenos, na povoação de Beberibe, por preços modicos, com fundos para o rio, perto da estação: a tratar com o proprietario U. Stepple.

Por metade de seu valor.

Vende-se ricas sedas de diversos padrões pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, aproveitem que é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Pechinha grande em cambraia

Cambraias transparentes, avariadas, a 500 e 800 réis e 1$000 a peça: só o n. 20 da rua do Crespo, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto á loja da esquina.

Lenços de labyrintho

Vende-se lenços de labyrintho muito finos: á rua Duque de Caxias n. 44.

— Vende-se as casas terreas seguintes:
Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Rua do Fogo n. 2.
Rua do Padre Floriano n. 35.
Travessa da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da Cadeia-nova ns. 3 e 5.

Vestidos com babados crespos a 8$.

Ricos vestidos brancos com babados a 8$; isto é só na rosa branca, á rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

Calças brancas, obra de encommenda a 5$.

A rosa branca pede ás pessoas que precisarem, que venham ver as calças para se certificarem do que dizemos: na rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

PECHINCHA

Cortes de casineta escura a 3$000.

Chegou para a rosa branca, casineta escura para calças ou paletots, fazenda superior a muitas casemiras, e por este preço é de graça; tambem se dá a obra prompta: na rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

Palitots!!!

Vende-se palitots de brim branco, de linho, fazenda muito superior, e bem acabados a 2$800 cada um; ditos de casemira de côr a 5$; frack de panno fino preto por 15$: na esquina da rua do Crespo, loja de Ramos & Irmão.

Pechincha

Cambraia de côres, padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pespontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pesão de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem;
Venham, não falte ningum
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem;
Comprehendem? ora bem!

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascola* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas!!..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades: — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma:

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre; manteiga ingleza e franceza; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar ás festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — oso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

— Vende-se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:200$, optimo para copeiro ou boleeiro: a tratar no pateo da Ribeira, no portão do [illegible]meiro.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada côrte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precis 1, ½ metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto arco de Santo Antonio.

Attenção

Vende-se a taverna com poucos fundos, no povoado do Barro, do lado da igreja, taverna da esquina, propria para principiante, o motivo dirá ao comprador: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 296.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz.

Roga-se aos senhores de engenho que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza: e dispõe de p ssoal habilitado para monta-los devid mente, e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

Cabriolet

Vende se dous cabriolets de quatro rodas, sendo um pintado e forrado de novo, tendo boléa fóra, varões e lança; tambem se vende dous cavallos e um arreio: para ver tudo na cocheira da rua da Roda n. 60, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, com Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Tanques de ferro.

Vende se dous, triangulares, proprios para navios: na rua da União n. 67.

AGUAS ALCALINO GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADAS

VILLA POUCA DE AGUIAR

Bicarbonatadas-sodicas

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago, etc., etc.: vende se na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende se uma taverna na rua das Carreças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija se á mesma.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e logar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

J. O. C. Doyle.

Tem para vende:

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro

Vinho Xeres das melhores qualidades.

Bitters de Avgostura.

Whisky.

Chá preto em lattas de 10 libras.

Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

Vaccina

de excellente qualidade: vende-se no consultorio do Dr. Velloso, á rua do Barão da Victoria n. 45.

O Extracto Composto de

SALSAPARRILHA

Do Dr. Ayer

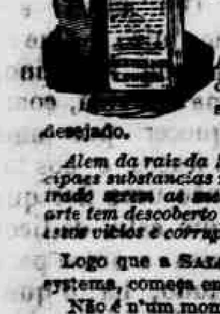
O PURIFICADOR DO SANGUE

Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.

Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, *— sem fallar de varios outros incommodos, alguns pequenos, outros serios,* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino*, tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.



O unico tratamento efficaz a unica maneira segura de readquirir a saude e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante de um *Purificador Alterante* como a

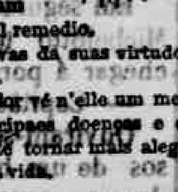
SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta, este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demonstrado serem as melhores que formam a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue e dos humores, esses vicios e corrupções que são a geratriz de tanta molestia.

Logo que a SALSAPARRILHA AYER haja penetrado no systema, começa então a obra de restabelecimento.

Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.



Pouco á pouco, degráo sobre degráo, o sangue vae readquirindo sua pureza, e o mal vae cedendo e a saude, o vigor e a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d'essas doenças chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela Infecção venerea, ou antiga ou herdada.

"O SANGUE E A VIDA"

A maior parte das molestias chronicas, e muitas das outras de que soffre o povo, se originam n'um estado doentio e morbido do sangue.

Logo que este *alimento da vida* não estiver puro é ou que se achar carregado com a infecção da syphilis (talvez já de annos passados), a molestia ha de apparecer sob uma ou outra forma e apresentando differentes symptomas.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.

Grosdenaples de todas as côres.

Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.

Setim Macáo, preto e de côres.

Grosdenaples preto.

Velludo preto.

Granadine de seda, preta e de côres.

Popelinas de lindos padrões.

Filé de seda, branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de côres, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Cortes com cambraia branca, com lindos bordados.

Ricas capellas e mantas para noivas.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.

Cambraias de côres.

Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.

Nanzuques de lindos padrões.

Baptistas, padrões delicados.

Percalinas de quadros, pretos e brancos, listres, etc., etc.

Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.

Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.

Ditos de cambraia de côres.

Fustão de lindas côres.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.

Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptizado.

Chapéos para dito.

Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.

Colchas de lã.

Cortinados bordados.

Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.

Meias de côres para homens, meninos e meninas.

Ditas escocezas.

Completo sortimento de chapeos de-sol para homens e senhoras.

Merinó de côres para vestidos.

Dito preto, trançado e dito de verão.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas.

Atoalhado pardo.

Damasco de lã.

Brins de linho, branco de côres e preto.

Setim de lindas côres com listras.

Chales de merinó de côres e pretos.

Ditos de casemira.

Ditos de seda preta e de côres.

Ditos de touquim.

Camisas de chita para homens.

Ditas de flanella.

Ceroulas de linho e algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.

Lenços bordados e de labyrintho.

Colchas de crochet.

Tarlatana de todas as côres.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.

Espartilhos lisos, bordados.

Foulard de seda, liddas côres.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Ricas fachas de seda e lã para senhoras.

Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.

Damasco de seda.

Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.

Casemira preta e de côres.

Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Paraizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras do sitio Soccorro. Acha-se o referido engenho moente e corrente e é a vapor, sendo o respectivo terreno assás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de plantação, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos lugares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo-se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa vista, junto á caixa d'agua.

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

CALÇADO estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Gaz a 5$600

a lata, do melhor que vem a este mercado, da rea de Henry Forster & C., com a quantidade completa do liquido: nos armazens de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10, e rua do Amorim n. 41,

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam [illegible] machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais [illegible].

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas côres.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Salas bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta de or arito preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.

Democratas e aristocratas.

Federados e confederados,

Communalistas e communistas.

Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos

Fazer emquanto antes

Suas encommendas

Dos saborosos filhós

Tão preconisados!

Fabricados a capricho

Dos pasteleiros

Só e somente

Na confeitaria do Campos

24. Imperador 24.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.

BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriscopios.

COMMODAS LATAS para guardar chá.

ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.

BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.

FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Attenção.

Vende-se duas casas contiguas, e que tem communicação de uma para outra ns. 33 e 35, á rua de S. Miguel dos Afogados, com sitio murado e portão para a rua do Bom Gosto: trata-se nas mesmas casas, das 9 ás 10 horas da manhã.

AVISO

Vende-se o engenho Rocas-Velhas junto da villa do Cabo, e perto da estação da linha, uma legua, com a safra e bois, ou só o engenho, moente e de agua, que póde safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar: a tratar no mesmo engenho, ou á rua Imperial n. 92, com Thomaz Antonio Coimbra.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres finas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.

Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.

Camisas de chitas finas, a 1$600.

Ditas de peito de cores, a 2$000,

Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.

Calçasde brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.

Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.

Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.

Ditos de casemira de cores, a [illegible] e 6$000.

Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.

Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.

Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninas, a 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de enfiar, a 2$000.

Sapatos de tapete, a 1$500.

Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lenções, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Attenção.

GALLO BRANCO

RUA DO RANGEL N. 3

Armazens de seccos e molhados

TEM PARA DISTINCTIVO DO ESTABELECIMENTO UM GALLO BRANCO, PINTADO, PARA ALGUMA PESSOA QUE IGNORE A LEITURA.

Rodrigues & Pires, regressados em Pernambuco, cidade do Recife, successores do armazem do Gallo, á rua do Algibeves, em Lisboa, o mais afamado e conhecido armazem naquella cidade, capricham sempre em ter generos de primeira qualidade, dos quaes dão aos seus numerosos freguezes um conhecimento mais prolongado na relação abaixo descripta:

O que é bom é caro

Palavra bemdita que nunca faltou.

Chá perola fino, a 5$000 a libra.

Dito miudinho super-fino, a 4$000 a libra.

Dito popular, fino,, a 3$000 a libra.

Manteiga ingleza flor. em barril a 1$600.

Dita dita fina, em latas, a 1$500.

Dita, dita, dita e dita, a 1$400.

Azeite de peixe baleia, a 640 rs a garrafa.

Dito de côco, fino, a 800 rs. a garrafa.

Dito doce e carrapato.

Aguardente do caldo da canna, feita de encommenda, a 500 rs. a garrafa.

Dita popular, a 320 e 240 rs. a garrafa.

Dita branca, a 200 rs. a garrafa.

Camarões seccos, a 500 rs. a libra

Queijos frescos empellicados, preço commodo.

Cascas de côco para lavar asa, a 160 e 120 rs.

Farinha fina de Muribeca.

Vassouras de piassava para serviço interno, a 240 rs.

Ditas grandes a 500 rs.

Massas para sôpa de todas as qualidades

Vinho tinto e branco, superiores, engarrafados e em pipas. E outros artigos que será enfadonho annumerar, em secco e molhados, por ser extenso.

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin

Pommard

Virits

Volnay

Beanne

Monthelie

Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

Vende-se

pés de parreiras, abacate, sapotis, romeiras, figueiras, fructa-pão, roseiras, dhalias e outras flores, por preço commodo: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego

— Vende-se um rico pianno novo, muito forte e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29; na mesma casa teem para vender-se uma bôa mobilia de jacarandá, com pouco uso e em perfeito estado.

Bazar Victoria.

Amaral Nabuco & C., vendem elegantes figuras de bronze e de porcelana, jarros e porta cartões de porcelana, espelhos, atoalhado branco e de cores, de linho e de algodão, guardanapos de linho, grandes e pequenos, e outros muitos artigos necessarios e proprios para decôro de uma casa: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Bandejas.

Amaral Nabuco & C., vendem bandejas de charão de 12 a 30 pollegadas e de gosto inteiramente novo e de metal, tambem bonita pintura e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria n. 2.

Calçado barato

Loja do Arantes, praça da Independencia n. 15.

Botinas inglezas de sola

Idem de cordavão, finas, 7

Idem de pellica a Luiz XV [illegible] senhora, 8$000.

Idem pretas gaspeadas, [illegible] senhora, 3$000.

— Vende-se duas escravas [illegible] outra sem ellas: na rua de Hortas n. 36.

VARIEDADE

SINGAPORE.—De uma carta dirigida de Singapore a uma folha hespanhola por um viajante, extrahimos os seguintes periodos :

« O calor na cidade é tão forte como em Ceylão e como não póde deixar de ser a tres gráos de latitude. Ao fim da tarde dirigi-me ao jardim publico ; o caminho que a elle conduz é delicioso, achando-se de um e outro lado rodeado de casas inglezas, tendo ao fundo jardins de um gôsto e elegancia exquisitos. O jardim publico em si é o mais grandioso que tenho visto. Toda a sciencia de jardinagem moderna, jogos de agua, taboleiros de relva verdissima, flores em macissos de variadas côres e com essas immensas arvores que na Europa só se admiram nas estufas, e que aqui vivem ao ar, se encontra n'este jardim. A isso reunem se passareiras cheias das aves mais raras e de variadas côres e macacos de diversas fórmas e tamanhos que saltam de um lado para o outro e alimentam-se do que ha no campo.

« A' noite assisti a uma representação de opera chineza. » O theatro é rectangular, com camarotes de um e outro lado e banquetas no centro. A musica acha-se no palco, por detraz dos actores. Por certo que nada comprehendi de todas as contorsões, movimento de leques e todas as reverencias d'aquelles senhores Os trajos são riquissimos e os papeis de mulher desempenhados por diversos rapazes. Os filhos do imperio do Meia-dia divertem-se, comem e bebem como n'um theatro francez.

« Nenhum gesto inconveniente, nenhuma manifestação houve quando entramos e sahimos, sendo isso devido a estarem já habituados n'este paiz aos barbaros europeus. Pouco tempo pude assistir á representação, em consequencia do olor com que se perfumam sempre os filhos do celeste imperio e do barulho formado pela musica, composta de pratos, bombos, gongs (ou caldeirão pequeno sobre o qual tocam) e uma especie de rabecas. Os cantos consistiam em uns gritos só comparaveis ao miar de gatos. No entanto o povo chinez gosta muito d'aquella musica

« Visitei um cemiterio chinez, o qual é muito curioso pelo modo como está formado, pois os seus tumulos, que cobrem o amphitheatro em que setá construido, são todos de pedra e teem pequenos altares para se collocarem as offertas. Vi tambem um enterro. O cadaver ia coberto de flores e os filhos do céo adornados com as suas vestes de um branco purissimo, para elles signal de rigoroso luto, caminhavam atraz do feretro.

—

ANTIGUIDADE BIBLIOGRAPHICA.—Acaba de descobrir-se na bibliotheca Vallicelliana, em Roma, entre outros documentos preciosos, um palimpsesto do X seculo. E' a biblia authographa de Alcuin, mestre de Carlos Magno, a mais antiga que existe na Europa depois da bibliotheca Laurenziana de Florença e da do palacio do Escurial de Madrid Estas tres biblias serviram no pontificado de Sixto V á redacção da Vulgata.

—

VIVER POR MILAGRE.—Um diario de Barcelona publica o seguinte :

« Tivemos occasião de fallar com um individuo de quem póde em verdade dizer-se que vive por milagre. Chama-se João Prat y Vinolas e era primeiro sargento da companhia de voluntarios mobilisados de Roda, cuja força estava em Vich quando alli entraram os carlistas. Estes fizeram-o prisioneiro com mais 10 ou 12 seus camaradas e ao chegarem ao sitio chamado Santo André de la Castana, o chefe mandou fazer alto e resolveu fuzilal-os alli mesmo. Mandou-se avançar primeiro uns vendedores de café, em Vich, pai e filho, conhecidos por «Onclets», e depois de ajoelhados, uma descarga acabou com as suas vidas. Seguio, outra turma, que do mesmo modo foi immolada. Tocou o turno á terceira, da qual fazia parte o referido sargento Prat.

« Este, segundo refere, não se recorda senão de ter ouvido á voz de fogo, as detonações das espingardas e ter cahido ou sido arrastado pelo seu companheiro ; nem sequer deu accordo de ter ou não sido ferido, sentindo apenas cahir sobre o seu peito e cabeça um jorro de sangue quente ; manteve-se quieto e continuou o fuzilamento, resoando aos seus ouvidos as descargas que iam acabando com a vida dos seus companheiros.

« Terminada a hecatombe, principiaram os verdugos a examinar as suas victimas, a fim de se certificarem se tinham sido certeiros os tiros, morrendo todos ; alguns tiros soltos indicavam ao infeliz Prat, que se tocava respirava alguem ia immediatamente succumbir ; um suspiro do que lhe estava proximo bastou para que o acabassem com um tiro de rewolver disparado sobre a cabeça, que estava proxima á sua, sentindo-se salpicado pelos fragmentos do cerebro d'aquelle desventurado O sangue de que estavam cobertos o rosto e a cabeça de Prat, fizeram crer aos assassinos que estava morto ; recorda-se até de ter ouvido dizer : « este cahio redondamente ; atirei-lhe eu e a pontaria foi boa. » Para certificarem-se ainda de que nenhum dos fuzilados sobrevivia, passou-se a tomarem-lhes o pulso. Fosse por falta de siencia do facultativo, fosse por que não circulasse n'aquelle momento o sangue nas veias de Prat, o certo é que o deram como aos outros, por defunto.

« O pobre sargento, que ainda não sabia se realmente estava ou não ferido, assim que calculou que os seus verdugos tinham marchado, tentou levantar-se ou por outra, sahir de debaixo do corpo de seu companheiro, que em parte o cobria ; em pé já, cambaleando e pisando um charco de sangue e os cadaveres de todos os que foram seus companheiros, separou-se, cabindo aqui e levantando-se acolá até que chegou a S. Celoni. »

—

MISCELANEA.—O homem mais rico do mundo é hoje o vice-rei ou khediva do Egypto. O seu rendimento diario é approximadamente de 270 contos de réis Said-Pachá foi educado na Eschola Polytechina de Paris, falla bem o francez e o inglez, e usa trajo franzez e nunca o turco. E' commerciante laborioso e as suas riquezas excedem as grandezas de Haroum Al-Rashid. Tem 27 palacios esplendidos, quatro esposas e um populoso harem : e apezar de tudo não é feliz, porque sendo mais rico que o sultão de Constantinopla, este é seu suzerano. O khediva mandou fabricar uma ponte de ferro sobre o Nilo que custa fabulosas sommas. E' proprietario do caminho de ferro do Cairo a Suez (75 milhas), e de Alexandria ao Cairo (130). Agora, está-se construindo á sua custa outro em toda a longitude do Nilo, desde o Cairo (200 a 300 milhas.)

— No dia 21 do corrente celebrou-se na capella expiatoria de Paris o anniversario da morte de Luiz XVI, que, como se sabe, foi guilhotinado. Assistiram ás missas grande numero de deputados, os ministros, a esposa do marechal Mac-Mahon, os principes de Orleans e de Bourbon, o a ex-rainha Isabel de Hespanha.

— Em consequencia de ter sido supprimido o cargo de vice-rei da Polonia, que era exercido pelo finado principe de Berg, foi nomeado governador geral de Varsovia o ajudante do czar, general Kaotzebene.

— O conde de Chambord, que guardára completo silencio desde que se gorou o restabelecimento da monarchia em França, aproveitou o anniversario da morte de Luiz XVI para manifestar ao redactor da *União*, o Sr. Laurentie, como decano da impresa franceza, a sua gratidão pela defeza da bandeira legitimista, exprimindo a esperança de que possa assistir ao triumpho da causa que defende

— O *Imparcial* de Madrid suscita em um dos seus ultimos numeros uma questão muito curiosa e não indifferente para a historia da poesia, e vem a ser, se existem ou não em Madrid alguns ossos do celebrado poeta italiano Francisco Petrarca. E' o caso que um admirador enthusiasta do cantor de Laura pôde conseguir não sem difficuldade a acquisição de alguns ossos do illustre vate, e para evitar que se descobrisse o seu crime, remetteu-os para Hespanha, onde, segundo uma carta recebida pelo Sr. Selva é que o mesmo *Imparcial*, publica, devem achar-se « em uma urna de marmore no real museu de Madrid. »

— No dia 20 de janeiro morreu em Napoles, no seu palacio da Riviera di Chiaja, Maria Victoria Luiza Felisberta de Saboya Carignan, condessa de Syracusa, nascida em 1814, e viuva de Leopoldo de Bourbon, tio do ex rei Francisco de Napoles.

—Em Boveda del Rio (Salamanca (falleceu ha pouco uma mulher de 113 annos, a qual casara cinco vezes, vivendo 18 annos como o primeiro marido, dez, treze, quinze e vinte cinco respectivamente com os restantes. Teve nove filhos, chegando a contar trinta e sete netos, seis bisnetos e dous tataranetos.

— No dia 20 de janeiro celebrou-se, como todos os annos, o baile da sociedade dos cozinheiros, na sala Valentino, de Paris. A concurrencia foi extraordinaria, pois accendeu ácerca de 6,000 pessoas, achando-se presentes todas as celebridades do fogão.

— Dizem de Yeddo (Japão), que foi praticada uma tentativa de assassina o contra a pessoa de Ivakura-Ndaidjin, segundo presidente do conselho de estado, o qual apenas ficou ferido levemente.

— O dote que a filha do czar levou por occasião do seu casamento com o duque de Edimburgo, diz-se que é de 4 milhões de rublos.

— Está se preparando na Suissa a propriedade de Arenemberg, que Napoleão III herdou de sua mãi a rainha Hortencia, afim de ser habitada pela imperatriz e pelo principe imperial no dia em que, concluidos os estudos deste, possa transferir se de Wolwich para a Suisse. A imperatriz deseja pormanecer no continente e não longe da França.

— As noticias de Turim poucas esperanças dão da cura da duqueza de Aoste, cujo estado, por effeitos da phtysica, se aggravara consideravelmente, não podendo por esse motivo ser transferida nem para Niza nem para Falermo.

— Morreu em S. Petersburgo o feldmarechal de Berg, vice-rei da Polonia e o primeiro personagem militar do imperio.

— Falleceu tambem em Londres, onde acabava de chegar de Paris, o rico banqueiro Merton, proprietario do periodico francez o *Soir*. Succumbio á uma congestão cerebral, sendo ella occasionada, segundo se diz, por estar fortemente compromettida a elevação do esprestimo francez, a renda turca e as acções do caminho de ferro de Saragoça. Tudo isto baixara muito. Tinha uma grande fortuna, contava 34 annos e sua esposa tinha-lhe levado 50 milhões de dote.

— Na Belgica existem actualmente 15 sociedades de corridas de cavallos. Em 1873 houve 90 corridas, nas quaes tomaram parte 370 cavallos, elevando-se a.... 141,600 francos o importe dos premios offerecidos por todas as sociedades hippicas belgas.

— A marqueza Maria Brignole Sale, ultima descendente desta antiga familia, casada com o duque de Galiera, fez ha pouco doação á cidade de Genova do historico palacio de Brignole Sale, conhecido pelo Palacio Roxo, com a sua magnifica galeria de quadros e a sua esplendida bibliotheca

— No dia 8 de fevereiro foi installada em Paris, no ministerio dos negocios estrangeiros, a conferencia monetaria, que por iniciativa do governo suisso devia reunir-se naquella capital. Foram nomeados: presidente o Sr. Dumas ; vice-presidente o Sr. Parieu ; secretario o Sr. Clavery e secretario adjunto o Sr. marquez Laizer, antigo auditor do conselho de estado e que foi tambem relator da commissão encarregada de fixar o padrão monetario.

— Os loucos do hospital de Santo André em S. Petersburgo, sublevaram-se ha poucos dias. Segundo um periodico da mesma localidade, em quanto os guardas estavam a comer, alguns loucos, que por serem julgados pacificos andavam soltos, dirigiram-se a uma habitação onde se guardavam algumas armas e distribuindo-as prepararam-se para a resistencia. Os empregados trataram de convence-los com razões ; porém, com tal infelicidade, que, exasperados os loucos, lançaram-se sobre elles, deixando cinco mortos e dous perigosamente feridos. Trataram então de rendelos pela fome, porém, passaram se mais de 48 horas antes que os loucos deixassem as armas. Seis dos mais furiosos foram encerrados em cellas, preparados com camisas de forças.

— Em Inglaterra tem augmentado tão extraordinariamente o consumo do tabaco, que a importação deste artigo no anno findo elevou-se a uma somma fabulosa.

— Segundo as ultimas noticias recebidas da ilha de Santa Margarida, a saúde do ex-marechal Bazaine está longe de ser boa neste momento. O prisioneiro tem se tornado profundamente sombrio, e a moral reage sobre o physico. Aindo assim o seu estado parece não inspirar nada de inquietad r.

— As experiencias de artilheria que se faziam ultimamente em Calais, tornaram-se particulares, em consequencia de se ter notado a presença de muitos prussianos entre a multidão de espectadores que assistia ás referidas experiencias.

— O famoso thesouro de guerra allemão devia ser installado na semana passada na torre denominada de Jullius, na cidadella de Spendau. Uma commissão do Reichstag visitou ha dias a referida torre, e encontrou a em bom estado. Como é sabido o thesouro é de 60 milhões de thalers em moeda corrente.

— Contavam-se na academia franceza antes das ultimas eleições, 13 historiadores, 9 criticos ou historiadores da litteratura, 9 escrptores dramaticos, romancistas e poetas lyricos, 3 oradores propriamente ditos, isto é, que não teem feito senão discursos politicos, 1 viajante, poeta e historiador, e finalmente só 1 sabio, membro da Academia das Sciencias.

— Victor Hugo, ao regressar da Academia, onde foi exclusivamente para votar na eleição de Dumas Filho, encontrou em casa um bilhete deste no qual lhe dizia, que era a elle, seu mestre, que entendera dever fazer a sua primeira visita de academico.

— Em Dieppe foi ha dias condemnado pelos tribunaes a quinze dias de prisão, o Sr. Morvan, capitão de uma galeota, por se achar embriagado na occasião em que fôra encarregado da conducção do referido navio.

—

MELHORAMENTO DA TELEGRAPHIA.—Teve lugar na agencia telegraphica, em Washington, em 11 de dezembro de 1873 uma experiencia em presença do Sr. Creswel, director geral dos correios dos Estados-Unidos ; os resultados dessa experiencia serão de immensa vantagem para o futuro da telegraphia universal.

Nessa occasião transmittio-se a mensagem annual do presidente, a qual constava de 11,500 palavras, de Washington para Nova-York na distancia de 290 milhas, por meio de um unico fio, em 22, e 1[1/4] minutos, sendo a velocidade obtida maior de 2,500 lettras por minuto.

Em Nova-York tirou-se da machina automatica em presença do director fiscal dos correios da mesma cidade, a mensagem já muito bem impressa. Este importante aperfeiçoamento na telegraphia, funda-se em uma base que não é nova ; já era conhecida em 1848.

As experiencias que se fizeram então não tiveram resultado pratico. Pelas nossas combinações da chimica e da machina, feitas por americanos, a velocidade tornou-se quasi illimitada, podendo-se agora transmittir telegrammas de 1,200 palavras ou 6,000 lettras no espaço de um minuto. Até agora a velocidade, que se podia obter nas distancias semelhantes por meio do systema automatico de Wheatstone actualmente usado para o serviço da « grande velocidade » pela repartição postal dos telegraphos, não excede de 200 lettras por minuto.

O novo instrumento americano leva grande vantagem pela extrema simplicidade de sua construcção, ajudando o seu mechanismo a acção da chimica.

Um dos grandes resultados obtidos nesta experiencia foi deixar patente que até aqui a velocidade de transmissão das correntes electricas por meio de um conductor metallico tem sido mais restringida por causa das imperfeições do machinismo no instrumento que recebe, e que, com substituição da decomposição chimica pela acção mechanica, póde-se obter uma quasi illimitada velocidade.

—

DIVIDA EXTERNA DO BRASIL.—Lemos n'uma correspondencia de Londres :

« O meio de encetar esta correspondencia de modo a torna-la mais interessante aos brasileiros, é traçar um quadro demonstrativo da diminuição na divida externa do Brasil, durante o anno de 1873 :

EMPRESTIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1872.			AMORTISAÇÃO EM 1873.	EMPRESTIMO EM 31 DE DEZ. 1873.
		£	£	£
4 1/2 0/0...	1852	642,600	29,500	613,100
"	1858	763,800	66,900	696,900
"	1860	872,200	47,900	824,300
5 0/0.......	1859	321,300	14,500	306,800
4 1/2 0/0.....	1863	2,619,900	119,500	2,800,400
5 0/0......	1855	6,493,000	94 800	6,388,500
"	1871	3,459,600	36,400	3,423,200
		15,162,700	409,500	15 053,200

« Esta reducção da divida externa do Brasil é muito importante, por quanto diminue a totalidade dos compromissos brasileiros na Europa, como poucos estados podem fazer, e como esta totalidade seja menor do que o rendimento do imperio correspondente a anno e meio, suas obrigações nesta praça estão mais desaffrontadas do que as de qualquer outro governo e mais livre do que qualquer dos estados vizinhos do Brasil.

« Por outro lado a divida interna do imperio é consideravel e a ella se deve addicionar, naturalmente. a moeda-papel que não vence juros, Todavia o Brasil acha-se em uma excellente situação para poder de novo levantar um emprestimo, que será, estamos certos, empregados em melhoramentos uteis.

« A segunda secção do cabo transatlantico entre Madeira e S Vicente ha de ser collocada em fevereiro.

« Não é impossivel que se effectue alguma mudança no prolongamento da linha telegraphica para o Pará se se poder obter o concurso da França e da Hollanda para ella pela collocação de um cabo que partindo do Pará, vá ter a Cayena e Surinam, e substituir a ilha ingleza da Trindade como ponto final pela ilha hollandeza de S. Thomaz. As duas ultimas já se acham ligadas por um cabo.

« Ao receber-se a noticia de que a linha telegraphica da costa brasileira na extensão de cerca de 2,800 milhas havia sido inaugurada a *Eastern Telegraph Company* annunciou que se achava prompta a receber despachos para o Pará, Bahia e Rio de Janeiro, que seriam mandados pelo correio de Lisboa para Pernambuco, e dahia telegraphados para o seu destino. Um despacho de 20 palavras para o Pará e Bahia custará 2 £ 12 sh. 19 d., e para o Rio de Janeiro 3 £ 14 sh 6 d. »

URISPRUDENCIA.

Da accumulação das penas.—Arts. 61 e 62 do Codigo Criminal exame e discussão.

I

O nosso codigo criminal, attribuindo a cada crime uma pena especial, o culpado de muitas infracções deve, tanto quanto fôr isso humanamente possivel, incorrer nas penas edictadas contra cada uma d'elles.

Esta maxima de bom senso era a do Direito Romano :

Plura delicta concurrentia non faciunt ut ullius impunitas detur ; neque enim delictum, ob aliud delictum, minuit pœnam.

Era tambem a do direito antigo de todas as nações ; e a approvada sempre pelos jurisconsultos de mais nomeada por suas luzes e pela alta mansuetude de suas decisões.

Poderia-nos, a tal respeito, apoiarmo-nos nas mais importantes autoridades : mas, tratando-se de um ponto incontestavel, limitamo-nos a dizer que a accumulação das penas foi sempre a regra seguida.

Accrescentamos que esta regra de estricta justiça era sobretudo sem perigo, sob uma legislação que, deixando em geral ao juiz uma latitude quasi arbitraria, lhe permittia manter-se sempre nos limites de uma repressão generosa e proporcionada. E o principio era derrogado em casos muito raros, onde tambem a pena era taxativa : applicava-se então a mais forte—*Major pœna absorbet minorem.—Puniturr solummodo delinquens pœna majoris delicti.*

A accumulação não póde, com effeito, parecer de um rigor excessivo senão quando a pena é fixa e invariavel.

Mas o nosso codigo, no sentido d'esta importante questão, revelou-se de um modo pouco commum : foi omisso em um ponto, a par de tanta sabedoria.

Diz elle, no art. 61 :

« Quando o réo for convencido de mais de um delicto, impôr-se-lhe-hão as penas *estabelecidas nas leis para cada um d'elles*, e soffrerá as corporaes umas depois das outras, principiando e seguindo da maior para a menor, com attenção ao gráo da *intensidade*, e não ao tempo da *duração*.

Exceptua-se o caso de ter incorrido na pena de morte, no qual nenhuma pena corporal se lhe imporá, podendo sómente annexar-se áquella pena de multa. »

E, no art. 62, diz :

« Se os delinquentes tiverem incorrido em duas ou mais penas *que se lhes não possam impor uma depois de outra*, se lhes imporá no gráo maximo a pena do crime maior que tiverem commettido, não sendo a de morte, em cujo caso se lhes imporá a de galés perpetuas. »

Estas duas disposições differem entre si, em que o art. 61 quer que sejam impostas ao réo, á excepção da de morte, as penas para cada um dos delictos de que fôr convencido ; e o art. 62 o *maximo* da do crime *maior* que tiver commettido, quando as penas *se não possam impôr uma depois da outra*.

De modo que a grave questão da accumulação ou não das penas, não fica, o que é muito para louvar-se, abandonada inteiramente ás variações successivas da jurisprudencia !

Mas, para a solução de um outro facto que póde occorrer, o vicio destas disposições é palpavel.

Exemplifiquemos.

Um individuo é accusado do crime de roubo. Na formação da culpa, sobrevem contra elle muitas imputações de diversos roubos qualificados e de furto.

Qual é a pena em que elle incorre e que lhe póde ser applicada ?

Por um lado, a condemnação em que veio a incorrer, não póde ser razoavelmente *aggravada* pelos factos novos judiciariamente provados.

Por outro lado, todos esses novos factos, se realmente d'elles fôr convencido o culpado, ficam completamente *amnistiados*.

A hypothese do art. 62 fica sempre de pé :

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

VI

O AMOR DE UM PAI PROTEGENDO OS AMORES DE ARIOSTO E DE GENEBRA.

(Continuação do n. 49.)

— Não se assuste, respondeu brandamente Michelotto, disfarçando a voz ; é um amigo que lhe traz uma carta, e nessa carta noticias de Genebra. Ahi a tem.

E, procurando ás apalpadellas as mãos de Ariosto, poz nellas a carta.

Em seguida afastou-se rapidamente do leito, desceu a escada de serviço, atravessou o pateo, abrio uma porta que dava para os jardins, e perdeu-se pouco depois como uma sombra, na direcção da ponte de Sant'Angelo, desapparecendo no labyrintho das escuras ruas de Roma.

Ariosto levantou-se dominado por um desses terrores que não reconhecem causa, que são uma especie de presentimento, negro, indeterminado, terrivel.

Ao entregarem-lhe de um modo tão extraordinario aquella carta, haviam pronunciado o nome de Genebra, a querida da sua alma, a sua esperança, aquella com quem sonhava no momento em que fôra acordado.

— Quem quer que seja, espere, disse Ariosto, explique-me, diga-me... Mas onde está ? Não me responde ?

O silencio respondeu tão sómente á pergunta de Ariosto.

A carta pesava-lhe nas mãos como uma fatalidade.

Necessitava le-la e estava ás escuras.

Pensou em chamar alguem, mas não o fez por timidez e por prudencia.

Foi abrir uma janella.

No horisonte via-se uma faxa esbranquiçada.

Começava a amanhecer ; porém a debil luz do crepusculo, não era bastante ainda para distinguir as lettras

A carta estava unicamente fechada com lacre, mas sem sello, segundo Ariosto pôde verificar pelo tacto.

Cedendo á impaciencia, rasgou o sobrescripto.

Dentro encontrou tres papeis dobrados cada um de per si.

Teve de esperar, morrendo de impaciencia, martyrisado por duvidas crueis, que aclarasse a luz do crepusculo.

Afinal pôde ler com muito trabalho um dos padeis.

Era uma certidão em forma do casamento de Genebra Malatesta com Luighi Barthelemi.

— Oh ! mas isto é incrivel ! exclamou Ariosto. Querem zombar de mim... Genebra terá commettido alguma imprudencia. Mas para zombaria é demasiado ; não se teriam exposto para isso a penetrar, aqui a esta hora e com tal mysterio. Que será isto, meu Deus.

E Ariosto passou a mão pela fronte que estava inundada de suor.

A luz do dia augmentara.

Ariosto abrio um dos outros papeis e soltou um grito.

Naquelle papel acabava de reconhecer a letra de Genebra.

Era a carta que já conhecemos, escripta pela joven, desesperada, no castello de Cento.

Ariosto não podia duvidar.

Aquella carta revelava-lhe uma traição infame, porque Ariosto não sabia nem podia saber o que tinha acontecido.

Sobreveio um phenomeno de todo o ponto natural.

Ariosto sentio um frio desprezo por Genebra, e, se tivesse podido dominar o impulso da commoção interior, teria ficado perfeitamente tranquillo.

— As mulheres ! oh ! as mulheres ! exclamou elle ; esse ser todo voluptuosidade, todo vaidade, todo materia, não é o anjo que nós os loucos sonhamos ; esse anjo é um filho nosso ; existe unicamente na nossa imaginação ; é elle o nosso amor que desprende as azas e vôa para não ver-se representado por um corpo de anjo, com um coração de lobo. Ah ! quando vemos uma creatura formosissima, reputamos candura, pureza, alma divina, o que não é mais do que um accidente, uma harmonia da forma ; e logo, á primeira prova, ao primeiro sacrificio, vemos, que tinhamos sonhado, e que o sonho desapparecera com o despertar. E ha insensatos que se apaixonam pelo sonho, e sabem que é um sonho e morrem ou enlouquecem porque não podem converter o sonho em realidade. Ah não, eu sou mais forte, não esgotarei as forças querendo apanhar um phantasma, não derramarei lagrimas porque o phantasma que eu reputara uma realidade se desvaneceu ; o que eu amava não era ella, era uma illusão minha, uma insensatez do meu espirito ! Aos trinta e seis annos amado por uma joven de dezeseis ! Loucura ! Ella amava o poeta e cançou-se do homem ! Vejamos a outra carta.

E leu a de Luighi Barthelemi.

As duas cartas eram authenticas como já sabemos ; mas a certidão do casamento de Genebra e Luighi era apocrypha.

Ariosto rasgou friamente em bocadinhos aquelles papeis, entregou á mercê da brisa os seus fragmentos, fechou a janella, e tornou a deitar-se espantado da sua tranquillidade.

Era que a altivez do seu amor sentira-se ferida, e o seu amor, vendo-se escarnecido, fôra morto por uma razão de dignidade e altivez.

Se Ariosto podesse saber que era pai, não ficaria tão tranquillo.

Mas Genebra occultara, por pudor, o seu estado de maternidade.

No coração de Ariosto imperou de novo, ardente, terrivel, embriagador, divino, o amor de Lucrecia.

— E' o anjo das trevas, murmurou elle ; porém sempre um anjo, sempre mais, infinitamente mais que uma mulher : um poema do inferno, seductor, cheio de uma irresistivel belleza, de uma grandeza sem limites, dentro de uma formosura incomparavel, illuminado pelo fogo de um amor inextinguivel que é todo meu ! Ah ! Lucrecia ! Lucrecia ! meu archanjo de fogo !

E Ariosto, nervoso, febril, transportado, levantou-se, abrio a janella, onde entrara já a luz radiante do dia, pegou na penna e escreveu a seguinte carta :

« Magnifica senhora.—Supplico-lhe que,
« por caridade influa para com o grão-du-
« que, afim de que elle me exonere da
« commissão que tenho em Roma. Não
« é possivel saber as intenções do santo
« padre, nem, apezar de muito pratico
« que, sou em negocios de estado, tenho
« podido verificar se sua santidade está
« predisposto a favor dos francezes ou dos
« hespanhóes. Relativamente á Floren-
« ça não dá a conhecer cousa alguma, e o
« mesmo succede com o que diz respeito
« aos venezianos. Entretem-me, fazen-
« do-me ler versos, e sinto-me já fatigado,
« porque sua santidade é pouco apaixo-
« nado pela poesia. Creio que a mi-
« nha presença aqui é completamente inu-
« til. e entretanto sinto que se me dilacera
« o coração, e me devora uma profunda
« tristeza. Tudo quanto amo e tenho
« amado está em Ferrara, e a minha fami-
« lia acha se orphã de mim. Rogo-lhe,
« minha senhora, que comprehenda a si-
« tuação dolorosa em que me encontro, e
« que faça com que ella cesse quanto an-
« tes, porque soffro muito. Seu humilde
« criado.—*Ariosto.* »

Esta carta, cujo sentido duplicado só Lucrecia podia comprehender, encheu esta de alegria.

Ah ! disse ella, era necessario que assim succedesse a não ser Ludovico indigno do meu amor. Acredita na traição de Genebra porque não podia deixar de acreditar, desprezou-a e volta para mim, cheio de amor. Ah ! nenhuma outra m'o disputará mais, porque o enlouquecerei completamente.

Quatro dias depois, Ariosto recebeu uma carta da grã-duqueza que dizia assim :

« Meu bom poeta, monte immediata-
« mente a cavallo e venha a Ferrara. A sua
« familia espera-o anciosa, e eu dese-
« jo ouvir os versos que tem escripto ahi,
« e que tão pouco agradam ao papa ; de-
« vem ser magnificos. Nesta data escrevo
« ao grão-duque, avisando-o de que o
« mandei regressar de Roma. Tenho que
« dar-lhe uma triste noticia, e faço-o para
« que ella não o sorprenda quando che-
« gar. Um incendio, cuja causa não foi
« possivel averiguar, devorou uma grande
« parte do palacio, e com ella os apo-
« sentos que o senhor occupava. Sinto o
« pelos seus magnificos livros gregos e
« latinos, mas trataremos de obter outros.
« Repito-lhe que não perca mais tempo se-
« não o necessario para se despedir de sua
« santidade e partir.—*Lucrecia.* »

Só então, quando soube que o incendio devorara os seus aposentos no palacio ducal, julgou Ariosto comprehender a razão porque Genebra ousara casar, sendo casada.

Para elle era fóra de duvida que Luighi Barthelemi lançara fogo ao palacio, incitado por Genebra, que sabia, porque elle lh'o revelara, que a certidão que provava o seu casamento com ella, estava n'um cofre naquelle aposento.

Occorria-lhe, tambem que o marquez de Visti possuia um duplicado ; porém o marquez podia te-lo atraiçoado. Ariosto não pensou mais nisso ; para elle Genebra morrera. não a conhecera, e não existia na sua memoria senão, como a recordação de um sonho.

A tenebrosa intriga de Lucrecia não podia ter produzido um resultado mais completo.

VII

EM QUE MICHELOTTO ACABA DE INVOLVER NO MYSTERIO A INTRIGA DE LUCRECIA.

Luighi Barthelemi impacientava-se e soffria de um modo atroz, encerrado com Genebra no castello de Cento, mantendo-a incommunicavel com o capitão Rodolpho.

Tinham decorrido dez dias depois da partida do mysterioso mascarado.

Genebra era muito formosa para que Luighi não acabasse por se impressionar gravemente por ella.

E certamente era um amor sério o que começava a despertar no coração daquelle até então infame explorador de mulheres ; porque Genebra impunha-lhe respeito e defendiam-n'a delle a sua dôr e a sua desesperação.

Barthelemi começara a impallidecer, e enfraquecera visivelmente.

Soffria como até então não soffrera nunca.

Nem sequer lhe restava o recurso de fallar com Genebra.

A sua conversação fatigava visivelmente a pobre joven que só tinha alma para o seu pensamento, e pensamento só para Ariosto.

Luighi, a execução das horas da comida, passava o tempo no aposento anterior ao de Genebra, deitado, aborrecido, ou passeiando de um lado para o outro, impaciente e sombrio como um animal feroz na jaula.

E cada dia Genebra lhe impunha mais respeito, porque cada dia a amava mais. E cada dia tambem Luighi se tornava mais insuppertavel a Genebra, porque nesta augmentava a desesperação e o aborrecimento por tudo quanto não era Ariosto.

Os dous prisioneiros passaram assim, n'uma agonia insupportavel, os dez dias que durou a ausencia de Michelotto.

Na noite do decimo, Luighi ouvio, com um estremecimento de prazer, um ruido de esporas na escada da torre ; devia ser o homem mascarado.

E não se enganou.

Ao abrir-se a porta appareceu Michelotto.

— Venham alviçaras, meu amigo, disse elle ; os seus soffrimentos vão acabar brevemente ; mas, siga-me, desejo que fallemos com liberdade.

Michelotto sahio e continuou subindo a escada.

Luighi seguio Michelotto, e o capitão Rodolpho fechou a porta da prisão o desceu Luighi e Michelotto chegaram em breve á plataforma da torre.

Luighi aspirou com delicias o ar da noite, fresco e perfumado pelo aroma campestre, e olhou com ancia para a paisagem illuminada brandamente pela luz da lua.

— Ah ! disse elle, avançando o corpo por entre as ameias da torre e olhando para a base da torre ; que rio é este meu amigo ?

— Vá perguntar-lh'o, respondeu sombriamente Michelotto.

E agarrando-o pelos pés, precipitou-o no rio.

— Ahi tens as consequencias de ser adevinhão, meu amigo, murmurou Michelotto. Para que adevinhaste que tudo isto era obra da magnifica duqueza de Ferrara ? Vai revalla-lo ao Padre Eterno que não precisa de que lh'o digas. Decididamente era necessario evitar que fallasses, e sobre tudo, servias-me de grande estorvo. E essa pobre menina ?... Diabo ! dar-se-ha caso que eu esteja apaixonado ?... Ora adeus, aos cincoenta annos é preciso ter juizo. Que se ame um homem como o duque Valentino, que se lhe sacrifique a alma e a vida, comprehende-se : mas enlouquecer por uma mulher, isso pertence aos fracos e aos todos. A mulher não é senão uma flor que se aspira n'um momento, um calix de licor suave que se bebe, e se passa a outro para que beba tambem ! Comtudo, ha o quer que seja nos seus olhos que fascina e deslumbra, e eu a modo que sinto essa influencia, mas farei por libertar-me della.

Em seguida a estes pensamentos suavas, Michelotto tornou a descer a escada, e ao chegar á porta disse :

— Capitão Rodolpho !

Ouviram-se no fundo da escada os passos de um homem que subia, e pouco depois appareceu o governador do castello.

— Dê-me a chave e retire-se, disse Michelotto.

— E o outro ? perguntou o capitão Rodolpho.

— Cale-se, replicou Michelotto, estou cheio de indignação ; quer acreditar que o malvado fugio, atirando-se ao rio, logo que se vio na plataforma da torre ?

— Nesse caso, fez-se necessariamente em pedaços, disse o capitão com os cabellos em pé.

(*Continuar-se-ha.*)